



**RELATÓRIO E
CONTAS 2014**

**EMES – EMPRESA MUNICIPAL
ESTACIONAMENTO DE SINTRA
EM SA**



Empresa Municipal de
Estacionamento de Sintra, EM SA

Conselho de Administração

Reunião Nº 2 de 04/05/2015

Assunto Nº 2

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES EM SA

↓
h
✓

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	1
2. ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	3
2.1. A FISCALIZAÇÃO ESTACIONAMENTO SUPERFÍCIE	7
2.2. OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO	12
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
4. PERSPECTIVAS FUTURAS	23
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	24
6. NOTAS FINAIS	25
7. EVENTOS SUBSEQUENTES	26

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2014 é caracterizado sobretudo pela continuidade de apresentação de resultados positivos por parte da EMES EM SA. Um desafio que tem vindo a ser alcançado e que permite à empresa preparar novos projectos e encarar os novos desafios com confiança redobrada.

Com efeito, a consolidação dos resultados da empresa, permite, que o alargamento de novas zonas de estacionamento de duração limitada, o alargamento do pagamento móvel do estacionamento e a definição e implementação de uma estratégia integrada e coerente entre mobilidade e estacionamento não sejam apenas intenções ou desejos, mas sim uma realidade.

O ano de 2014 foi um ano essencialmente vocacionado para a própria estrutura da empresa. O trabalho realizado visou suprir as necessidades de revisão de procedimentos e implementação de mecanismos de controlo interno que permitissem em simultâneo garantir a segurança e a fiabilidade das operações e aumentar a eficiência e eficácia da empresa. Foi assim definido e implementado o sistema de controlo interno no âmbito da autorização da despesa (regime simplificado nos termos do Código Contratação Pública), elaboração de fichas de confirmação de caixa dos parques de estacionamento e aplicação de regras entrega de numerário com elaboração de fichas de confirmação, elaboração e implementação do sistema de controlo de assiduidade dos colaboradores da EMES, elaboração de manuais de procedimentos para os parques de estacionamento, definição e implementação sistema de gestão de avarias estacionamento à superfície, centralização da gestão dos parques de estacionamento à superfície existentes na linha de Sintra, revisão do sistema de controlo de colectas e depósitos bancários, implementação gestão de contratos e respectivo acompanhamento em termos de facturação, revisão e redefinição no âmbito do controlo orçamental, início dos trabalhos conducentes à implementação de um sistema de gestão e tratamento de reclamações.

Deu-se igualmente início aos trabalhos com vista à definição de um novo organograma da empresa que responda não só às actuais necessidades da empresa mas sobretudo que garanta que a estrutura da empresa em termos organizativos está preparada para os novos projectos e desafios que 2015 certamente trará. Em paralelo serão definidos os conteúdos funcionais de cada uma das áreas da empresa, definidas as categorias profissionais e respectivas normas de acesso e progressão e culminará na definição de uma nova tabela salarial ajustada às reais capacidades da empresa e assente num modelo de avaliação de desempenho.

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

No domínio da inovação tecnológica, a EMES EM SA iniciou no último trimestre de 2014 conversações no sentido de integrar um projecto piloto na área do estacionamento à superfície visando a implementação de um sistema Guide-In. De notar que esta tecnologia é aplicável e conhecida sobretudo no estacionamento em parques de estacionamento cobertos, sendo que no âmbito do estacionamento à superfície, a EMES será uma das empresas pioneiras a testar e a avaliar esta solução. O projecto encontra-se já em fase de execução e avaliação.

Ainda no que diz respeito à inovação tecnologia, a EMES, em conjunto com o fornecedor da solução de pagamento móvel de estacionamento, tem trabalhado na melhoria da solução, sendo que está prevista para que no mês de Março de 2015 seja disponibilizada ao público a nova versão da aplicação de pagamento móvel que irá permitir, além de outras funcionalidades, efectuar o pagamento do estacionamento com base na geo-referenciação utilizando a localização dos parquímetros por rua. O trabalho desenvolvido no domínio do pagamento móvel do estacionamento contempla igualmente a introdução e disponibilização de novas formas de carregamento da carteira virtual. Aguarda-se igualmente resposta à proposta da EMES com vista à geo-referenciação dos lugares destinados a pessoas com mobilidade reduzida (dentro dos lugares geridos pela empresa). No 1º trimestre de 2015 o pagamento móvel do estacionamento será alargado às zonas de estacionamento de duração limitada da Portela e da Estefânea.

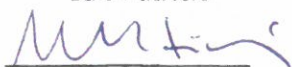
Em termos de investimento destacam-se as obras de requalificação efectuadas na Zona da Portela de Sintra (Avenida Movimento das Forças Armadas).

Actuando num cenário macroeconómico caracterizado pela incerteza, pela manutenção de um baixo poder de compra das famílias e operadores económicos, e actuando numa área de actividade que ainda é encarada sem a importância que verdadeiramente tem, a EMES mantém a sua estabilidade económica e financeira sem recorrer ao seu accionista no sentido de garantir a continuidade da sua actividade nem para realizar os investimentos previstos. A EMES continua assim a vencer os inúmeros desafios que surgem, demonstrando invariavelmente a resiliência que faz parte seu próprio ADN.

Sintra, 04 de março de 2015

O Conselho de Administração,

Luís Patrício



Hugo Frederico



RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA



2. ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

A EMES EM SA gere actualmente um total de 3.249 lugares de estacionamento divididos entre estacionamento à superfície (1.172 lugares), parques de estacionamento cobertos (322 lugares) e parques de estacionamento à superfície (1.755 lugares). De notar que os parques de estacionamento à superfície são os parques de estacionamento junto às estações de comboio na Linha de Sintra e que se encontram concessionados à empresa.

Analisando o crescimento do número de lugares de estacionamento geridos pela empresa, constatamos que o mesmo é praticamente nulo, exceptuando-se a inclusão dos parques de estacionamento da Linha de Sintra em 2012 e alguns lugares de estacionamento à superfície em resultado de obras de requalificação e alteração de sinalização.

	2011	2012	2013	2014
Número Lugares	1.434	3.189	3.249	3.249
Vendas e Serviços Prestados	537.058 €	703.170 €	752.962 €	789.447 €

Quadro 1: Evolução do número de lugares de estacionamento e das vendas e serviços prestados 2011-2014

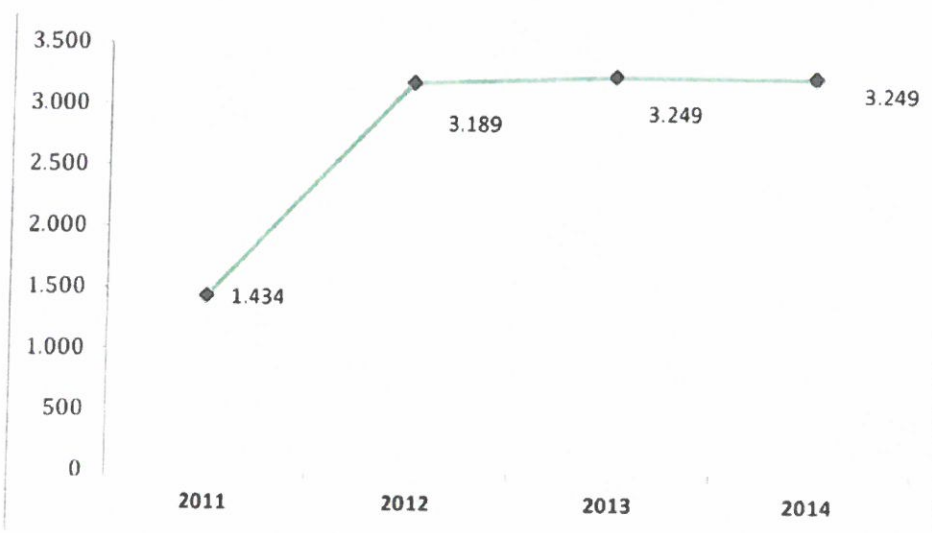


Gráfico 1: Evolução número de lugares 2011- 2014

A. M.

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

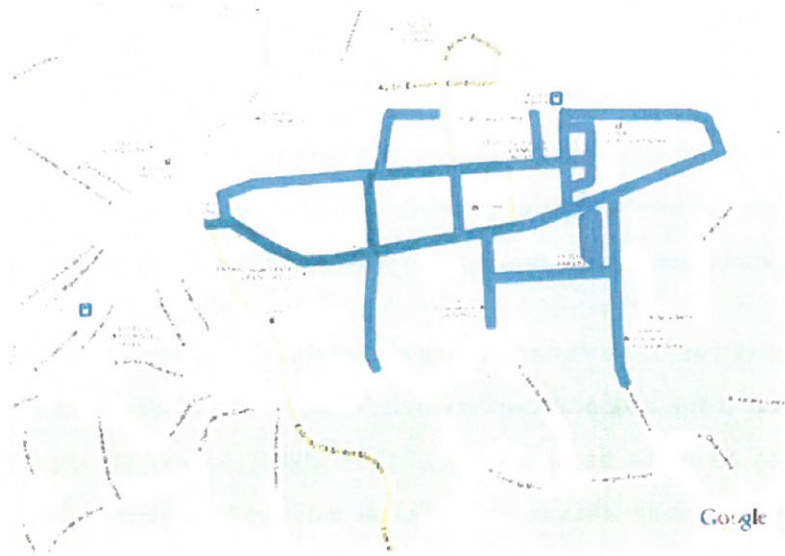


Imagem 1: Zona Estacionamento Duração Limitada da Portela de Sintra. Fonte Produção Própria – Base Google Maps



Imagem 2: Zona Estacionamento Duração Limitada da Estefânea. Fonte Produção Própria – Base Google Maps

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

Handwritten signature and initials in the top right corner.

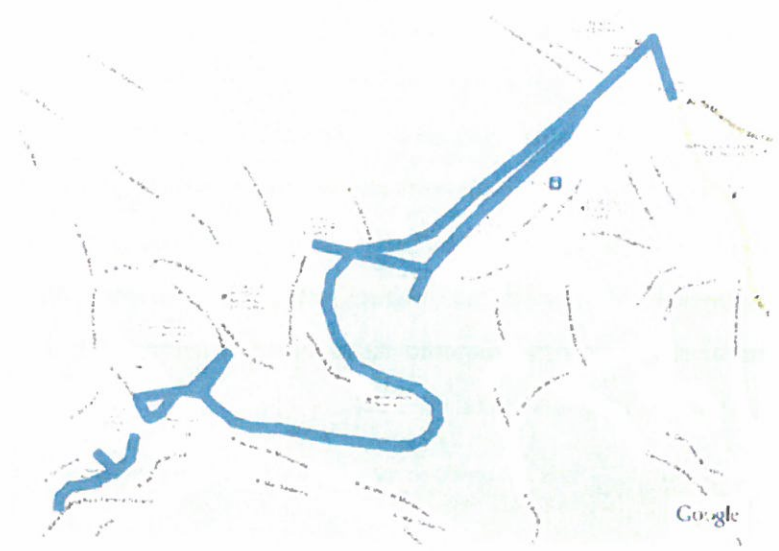


Imagem 3: Zona Estacionamento Duração Limitada da Vila. Fonte Produção Própria – Base Google Maps



Imagem 4: Parques Estacionamento explorados EMES EM SA. Fonte Produção Própria – Base Google Maps

Legenda:

- - Parques estacionamento superfície
- - Parques estacionamento cobertos
- Linha de Sintra



RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

O crescimento da receita líquida da empresa registada entre 2011 e 2012 resulta em grande medida do facto da empresa ter passado a gerir os parques da Linha de Sintra desde fevereiro de 2012 o que naturalmente se traduziu ao nível da receita. No período compreendido entre 2012 e 2014 o aumento da receita líquida registado tem vindo a ser alcançado através do aumento da eficiência da própria estrutura da empresa e não em resultado do aumento do número de lugares de estacionamento ou de aumentos tarifários. De notar que para este aumento da receita tem contribuído decisivamente o processo de organização interna iniciado em 2012.

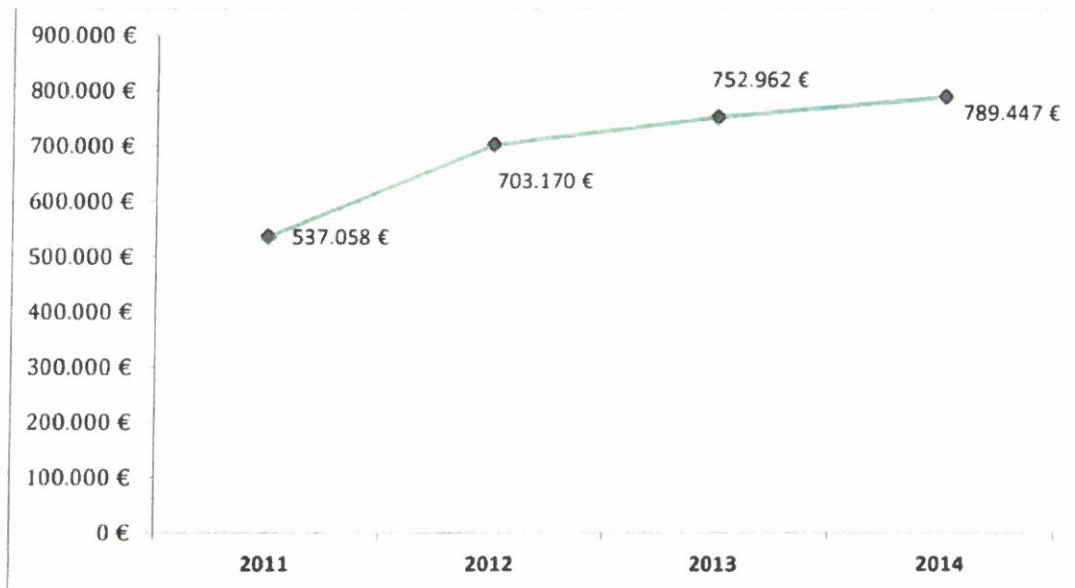


Gráfico II: Evolução receita líquida 2011-2014

	2011	2012	2013	2014
Número Lugares	1.434	3.189	3.249	3.249
Vendas e Serviços Prestados	537.058 €	703.170 €	752.962 €	789.447 €
Receita/Nº Lugares	375 €	220 €	232 €	243 €

Quadro II: Evolução receita por número lugares 2011-2014

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

mi
✓

2.1.A FISCALIZAÇÃO ESTACIONAMENTO SUPERFÍCIE

No decorrer de 2014 foram emitidos um total de 48.537 avisos de regularização. Analisando a evolução registada no período 2011-2014 constatamos um aumento significativo do número de avisos de regularização emitidos (com excepção do ano de 2012 que apresenta os valores mais baixos no período em análise).

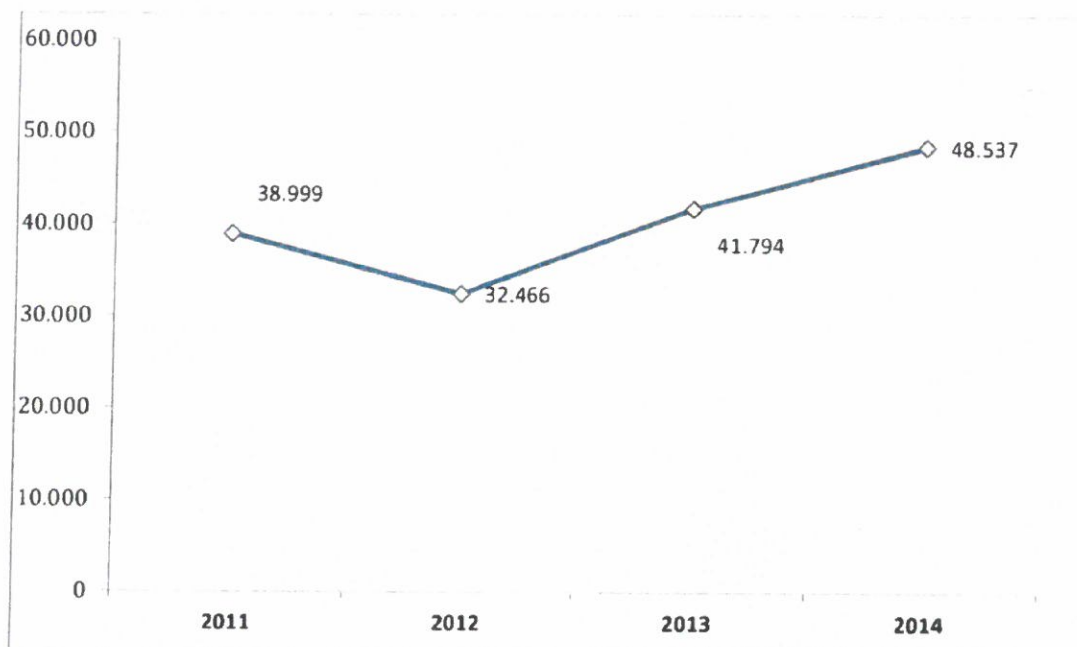


Gráfico III: Evolução emissão avisos regularização 2011-2014

Tendo em conta que o número de lugares de estacionamento à superfície está praticamente inalterado desde 2011 concluímos que o nível de incumprimento tem vindo a apresentar uma tendência crescente e que resulta sobretudo do facto de os avisos de regularização não serem dissuasores do incumprimento. Nesse sentido, a EMES EM SA já no decorrer de 2015 dará início à emissão de autos de contra-ordenação, estando igualmente previsto na proposta de alteração do Regulamento de Trânsito e Estacionamento do Município de Sintra a possibilidade de agravamento dos avisos de regularização em função da zona de estacionamento de duração limitada.



RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

Analisando a emissão de avisos por zona de estacionamento de duração limitada, concluímos, sem grande surpresa, que a zona da Vila de Sintra é a que apresenta um maior nível de incumprimento, representando 57% do total dos avisos de regularização emitidos em 2014 conforme se pode observar de seguida:

	2014	Percentagem
Número Avisos Emitidos Portela Sintra	14.156	29%
Número Avisos Emitidos Estefânea	6.874	14%
Número Avisos Emitidos Vila	27.507	57%

Quadro III: Avisos emitidos 2014 por Zona de Estacionamento de Duração Limitada

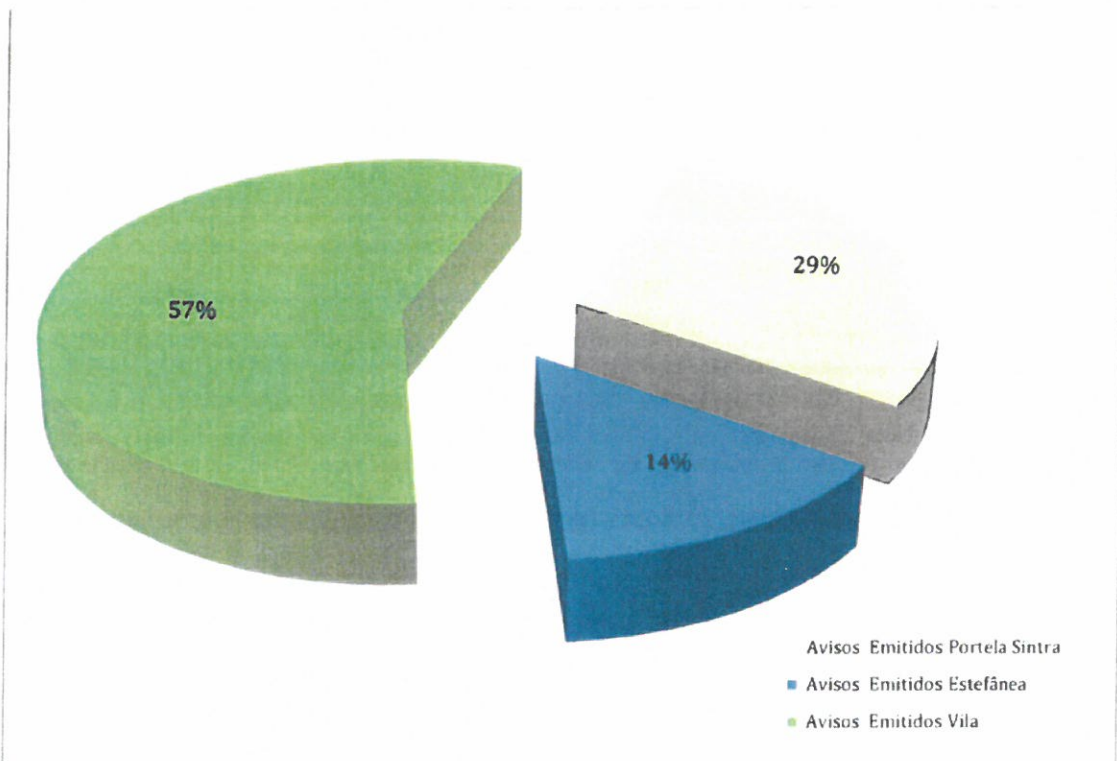


Gráfico IV: Distribuição percentual avisos emitidos por zona de estacionamento de duração limitada 2014

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

de
M
V

Tipologia Aviso Regularização	Tempo Excedido	Ilegível	Sem Título	Dístico de outra Zona	Avença Expirada	Dístico Expirado	Avença Outra Zona
Portela Sintra	3.240	273	10.584	18	11	17	13
Estefânea	2.496	139	4.187	32	9	9	2
Vila	8.401	724	18.274	60	21	23	4

Quadro IV: Avisos de regularização por tipologia e por zona de estacionamento de duração limitada 2014

Analisando os elementos constantes no quadro anterior, constatamos que a maioria dos avisos de regularização que são emitidos resultam da inexistência de Título de Estacionamento representando aproximadamente 68% do total dos avisos emitidos em 2014. No ano de 2013 a percentagem de avisos de regularização emitidos em resultado da não existência de título de estacionamento ascendeu a 66% do total dos avisos emitidos.

Percentualmente a zona da Portela de Sintra é a que apresenta maior número de avisos emitidos em função da não existência de título de estacionamento ascendendo a 74,77% do total dos avisos emitidos, seguindo-se a zona da Vila com 66,43% e por último a zona da Estefânea com aproximadamente 61%. Da análise do quadro seguinte não deixa de ser curiosa a percentagem de avisos emitidos na Zona da Estefânea em resultado de tempo excedido apresentando uma percentagem superior à da Vila de Sintra.

Percentagem tipologia avisos	Tempo Excedido	Ilegível	Sem Título	Dístico outra Zona	Avença Expirada	Dístico Expirado	Avença Outra Zona
Vila	30,54%	2,63%	66,43%	0,22%	0,08%	0,08%	0,01%
Portela	22,89%	1,93%	74,77%	0,13%	0,08%	0,12%	0,09%
Estefânea	36,31%	2,02%	60,91%	0,47%	0,13%	0,13%	0,03%

Quadro V: Distribuição percentual de avisos de regularização por tipologia e por zona de estacionamento de duração limitada 2014

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

Sendo correcta a afirmação de que a zona da Vila é a que apresenta o maior número de avisos emitidos em 2014 no total das 3 zonas de estacionamento de duração limitada, também é verdade que é a zona que apresenta a maior percentagem de avisos emitidos e pagos no ano em causa, muito embora com pouca diferença da zona da Estefânea. De forma a contextualizar o referido anteriormente, importará analisar o comportamento em relação ao pagamento dos avisos pagos (alerta-se que a presente análise apenas incide sobre o pagamento dos avisos que foram efectuados nos anos em que foram emitidos):

	2011	2012	2013	2014
Número Avisos Emitidos	38.999	32.466	41.794	48.537
Número Avisos Emitidos e pagos ano referência	16.256	15.951	19.453	22.036
Percentagem Pagamento	41,68%	49,13%	46,54%	45,40%

Quadro VI: Avisos emitidos e avisos pagos no ano em referência 2011-2014

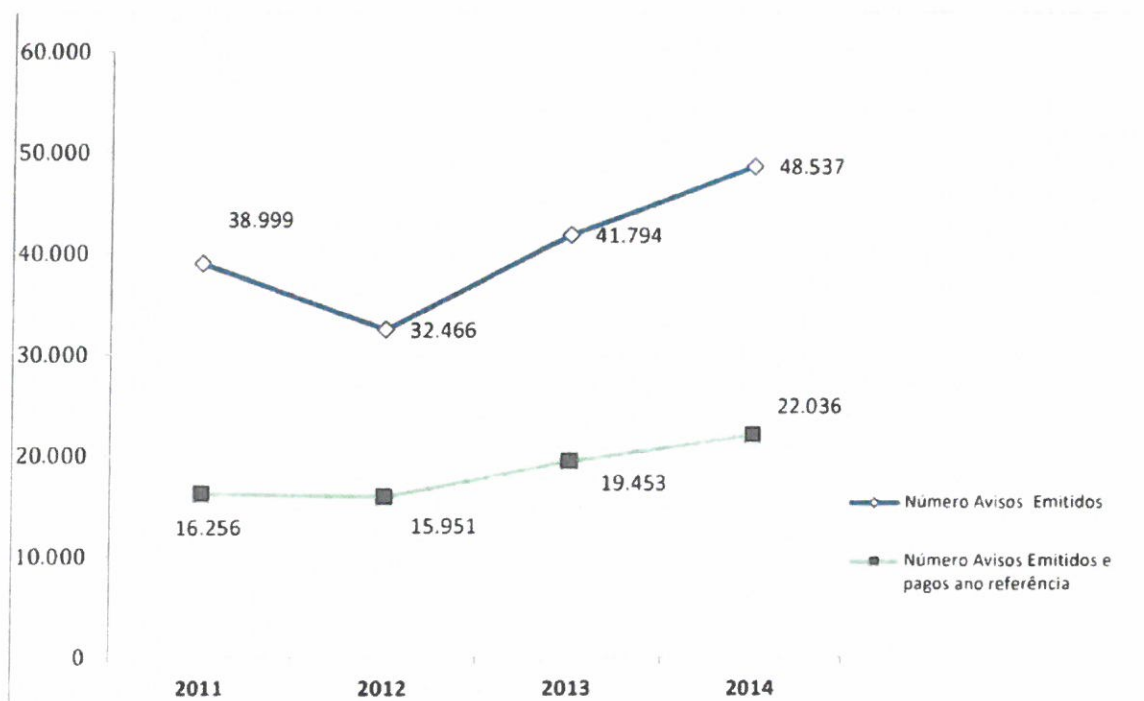


Gráfico V: Evolução número avlso emitidos e número avisos pagos no ano em referência 2011-2014

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

O número de avisos pagos em 2014 encontra-se dentro do intervalo registado desde 2011, apresentando no entanto um ligeiro decréscimo quando comparado com o ano de 2013. Analisando-se com maior detalhe os avisos pagos por zona de estacionamento de duração limitada constatamos que a Vila de Sintra atinge uma percentagem de 47,77%, a zona da Estefânea uma percentagem de 47,67% e por último a zona da Portela com uma percentagem que não atinge os 40% (39,69%).

	Portela Sintra	Estefânea	Vila
Número avisos emitidos 2014	14.156	6.874	27.507
Número avisos emitidos e pagos 2014	5.619	3.277	13.140
Percentagem de pagamento	39,69%	47,67%	47,77%

Quadro VII: Avisos emitidos e avisos pagos em 2014 por zona de estacionamento de duração limitada

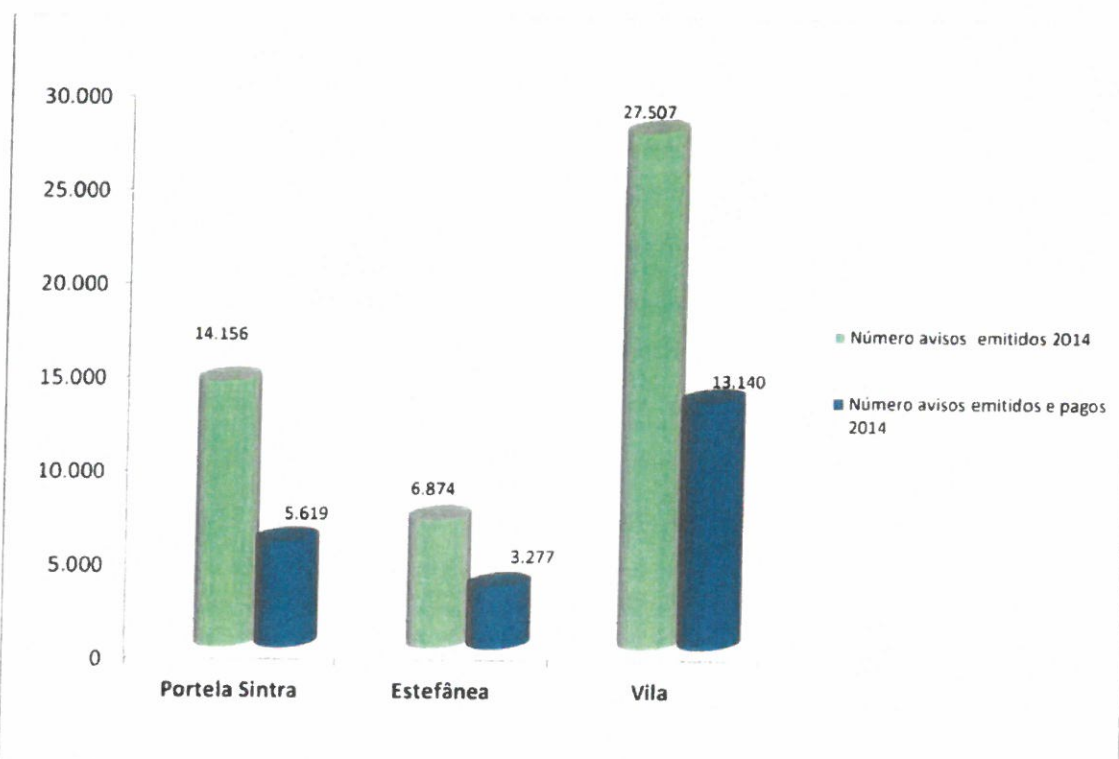


Gráfico VI: Avisos emitidos e pagos no ano de 2014 por Zona de Estacionamento de Duração Limitada

2.2. OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

A EMES EM SA tem a seu cargo a gestão global de 2.077 lugares de estacionamento em parques, divididos entre parques cobertos (322 lugares) e parques à superfície (1.755). Se por um lado temos parques de estacionamento que pelas suas especificidades apresentam resultados de exploração deficitários (parques cobertos) por outro lado temos os parques de estacionamento à superfície que são auto-sustentáveis e que representam aproximadamente 20% do total da receita da EMES.

Os parques de estacionamento cobertos (Parque Edifício Sintra e Parque Mercado Municipal do Cacém) têm representando nos últimos anos, os únicos centros de custo onde não tem sido possível apresentar resultados positivos, muito embora as razões para cada um dos equipamentos sejam diferentes. No caso do parque de estacionamento do Edifício Sintra a notória falta de condições é um elemento que acaba por retirar potenciais utilizadores daquele espaço, não obstante as campanhas em vigor de apoio ao comércio tradicional e do protocolo celebrado com o Centro de Emprego de Sintra. No caso do parque do Mercado Municipal do Cacém a existência de estacionamento gratuito em toda a envolvente do parque retira qualquer rotatividade ao espaço, servindo essencialmente como parque de estacionamento mais enquadrado como parque residencial. Se tivermos presente que o valor de rotação no Parque Edifício Sintra em 2014 ascendeu a uma receita líquida de 3.819,00€ (média mensal de 318,00€) e no Parque do Mercado Municipal do Cacém o valor da receita líquida da rotação apenas foi de 266,00€ (média mensal de 22,00€) facilmente concluímos que em termos de exploração, mesmo com as avenças mensais, é extremamente complicado colocar os resultados de exploração em terrenos positivos.

Os parques de estacionamento à superfície, mais do que a receita que geram, são instrumentos imprescindíveis no âmbito de qualquer política de mobilidade. A localização privilegiada de cada um dos equipamentos, permite efectuar uma gestão integrada e

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

coerente com o estacionamento à superfície. A aposta na gestão destes espaços, tem se revelado assim uma aposta acertada.

Ainda no domínio dos parques de estacionamento à superfície, importa destacar que os preços praticados pela empresa não sofrem nenhuma actualização desde 2012 e mantém-se em vigor a campanha destinada aos alunos do Ensino Superior.

ROTAÇÃO PARQUES ESTACIONAMENTO		2013	2014
Parques Cobertos	Parque Edifício Sintra	3.087 €	3.819 €
	Parque Mercado Cacém	332 €	274 €
Parques Superfície	Queluz/Belas	30.074 €	30.902 €
	Monte Abraão	4.649 €	3.773 €
	Mira Sintra/Melaças	6.264 €	7.139 €
	Portela de Sintra	26.500 €	26.814 €

Quadro VIII: Receita líquida resultante rotação parques estacionamento 2013 -2014

AVENÇAS PARQUES ESTACIONAMENTO		2013	2014
Parques Cobertos	Parque Edifício Sintra	8.340 €	8.074 €
	Parque Mercado Cacém	60.798 €	55.214 €
Parques Superfície	Queluz/Belas	20.331 €	20.546 €
	Monte Abraão	4.514 €	4.853 €
	Mira Sintra/Meleças	18.949 €	18.390 €
	Portela de Sintra	20.967 €	21.664 €

Quadro IX: Receita líquida resultante avenças parques estacionamento 2013 -2014

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A EMES EM SA encerra o ano de 2014 com um **Resultado Líquido do Exercício** positivo de 96.786€, dando assim continuidade a uma série de resultados positivos que se iniciaram em 2011 já que no ano de 2010 foi apresentado um resultado líquido negativo. Esta estabilidade ao nível dos resultados da empresa tem contribuído para que os processos de reorganização interna se processem de forma mais tranquila, criando condições para que a empresa estabilize a sua área de actividade e para que se iniciem novos projectos.

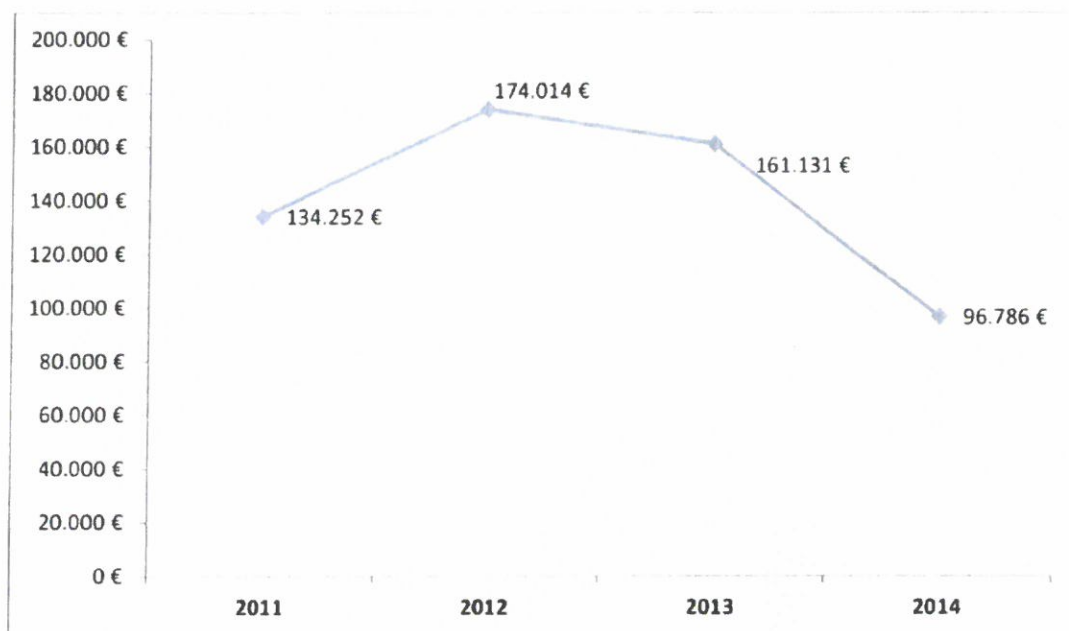


Gráfico VII: Evolução resultado Líquido do Exercício 2011-2014

A receita da empresa apresenta um crescimento no período 2011-2014, mesmo excluindo o efeito da receita resultantes dos parques da Linha de Sintra que apenas passaram a ser geridos em 2012.

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

Em 2014 a receita líquida resultante das vendas e serviços prestados ascendeu a 789.447€ o que se traduz num crescimento de 36.485€ face a 2013. Destacamos este facto já que se mantiveram inalterados quer o número de lugares geridos quer o tarifário praticado.

Não será de excluir a efectiva contribuição da adopção de novas metodologias de fiscalização na zona de Vila de Sintra nos meses de Julho, Agosto e Setembro e do aumento considerável do número de visitantes a Sintra e que se traduziram num acréscimo da receita arrecada nesta zona.

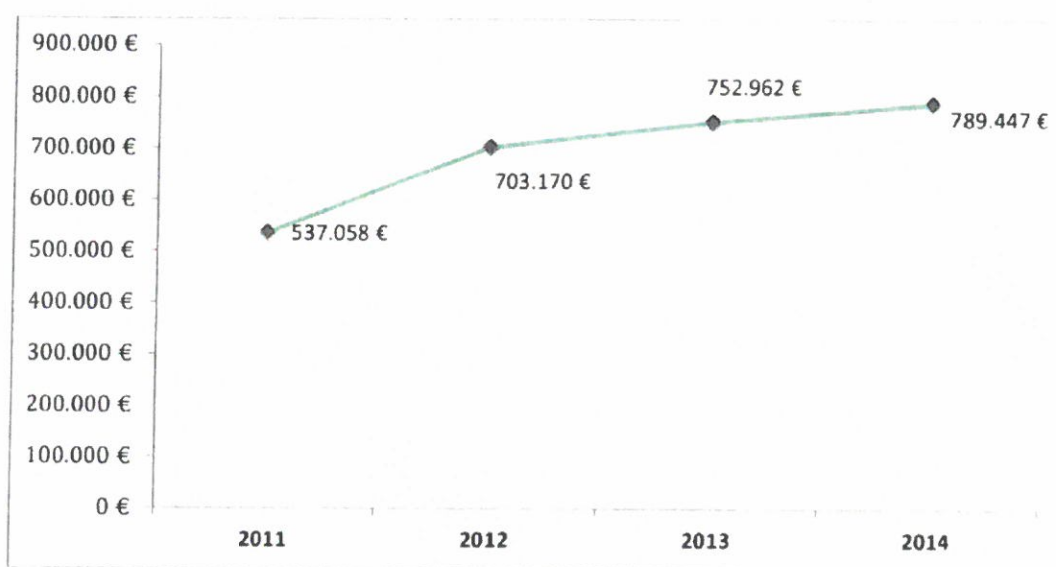


Gráfico VIII: Evolução receita líquida 2011-2014

Em termos de distribuição da receita líquida, o estacionamento à superfície, à semelhança de anos anteriores continua a representar a maior fatia da receita da empresa, atingindo sensivelmente 71% do total da receita. Seguem-se os parques de estacionamento à superfície com aproximadamente 21% e por fim os parques de estacionamento cobertos que representam apenas sensivelmente 9% do total da receita. De notar que o estacionamento à superfície contempla os valores referentes ao pagamento de avisos de regularização e pagamento móvel do estacionamento, avenças superfície, cartões de residente, cartões de avença e reservas de estacionamento.

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

	Estacionamento Superfície	Parques Cobertos	Parques Superfície
Receita 2014	556.767,65 €	68.597,45 €	164.081,66 €
Percentagem Receita Total	70,60%	8,70%	20,81%

Quadro X: receita líquida 2014 repartida por tipologia de exploração

	2013	2014
Estacionamento Superfície	517.624,00 €	556.767,65 €
Parques Cobertos	73.072,00 €	68.597,45 €
Parques Superfície	162.266,00 €	164.081,66 €

Quadro XI: receita líquida 2013-2014 repartida por tipologia de exploração

Analisando o quadro anterior constatamos que o maior aumento da receita no ano de 2014 foi registada no estacionamento à superfície, tendo-se verificado uma redução da receita na área dos parques cobertos e um aumento, muito tímido, na área do parques de estacionamento à superfície. Esta tendência de crescimento da receita líquida proveniente do estacionamento à superfície resulta sobretudo devido a duas grandes razões conforme referido anteriormente: por um lado a adopção de novas metodologias de fiscalização com aumento da visibilidade e redução dos tempos de passagem dos agentes de fiscalização e por outro lado devido ao facto de Sintra ter vindo a registar um número cada vez maior de visitantes. Analisando o comportamento da receita líquida proveniente do estacionamento à superfície (apenas receita dos parquímetros) concluímos que no período 2011-2014 se regista um acréscimo de 67.218€

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

✓ L
Ni

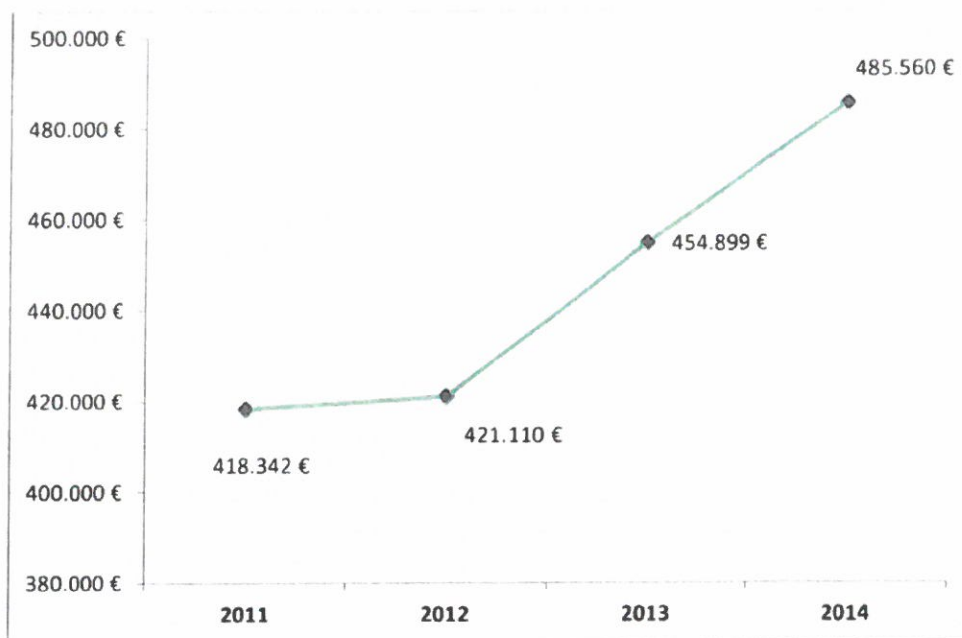


Gráfico IX: Evolução receita líquida parquímetros 2011-2014

Em 2014 a receita líquida da EMES EM SA reparte-se da seguinte forma:

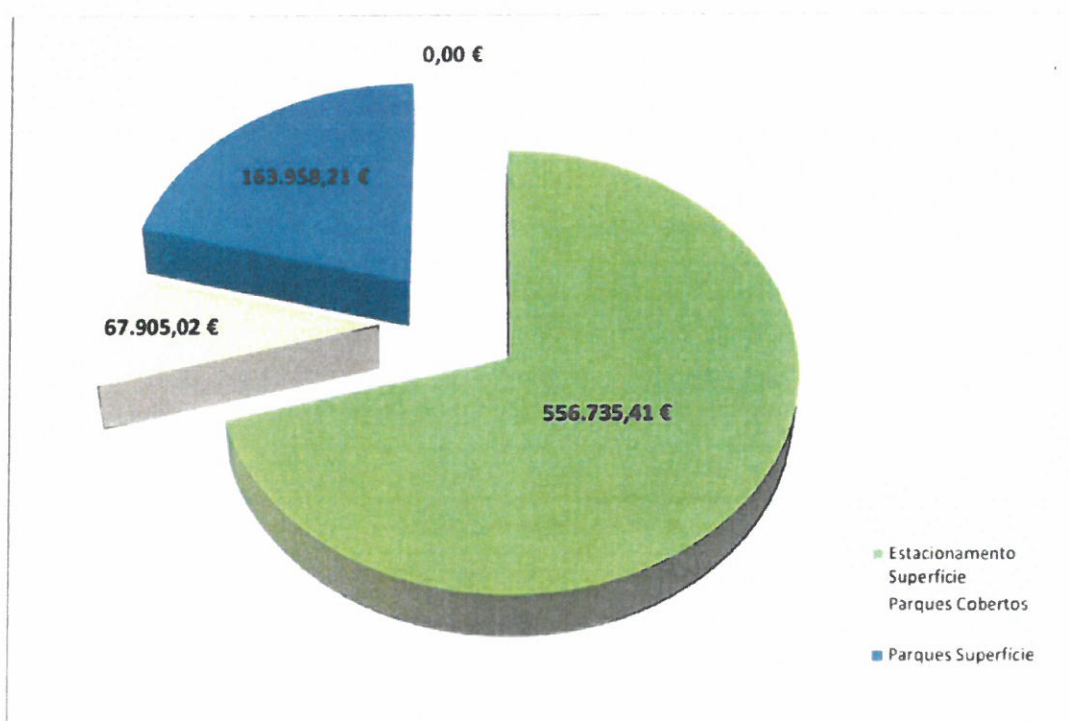


Gráfico IX: Repartição receita líquida 2014 por área de exploração

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

Os **Fornecimentos e Serviços Externos** registados em 2014 ascenderam a 211.672€ representando um acréscimo quando comparado com os anos anteriores. Este aumento é justificado sobretudo pelos acréscimos registados na conservação e reparação de equipamento e pelo facto de no ano de 2014 ser contabilizado pela totalidade os rentings da viaturas da EMES e de equipamento informático ao contrário do que sucedeu em 2013.

É necessário ter presente, em qualquer análise que se efectue, que a EMES EM SA tem vindo progressivamente a implementar novos projectos e a criar as condições necessárias para um crescimento da sua actividade que seja sustentado e sustentável. Foram introduzidos mecanismos de controlo interno de autorização dos processos de despesa e de controlo orçamental que garantem a segurança que se exige quando estamos a gerir dinheiros públicos. Este Conselho de Administração continua determinado nesse propósito.



Gráfico X: Evolução Fornecimentos e Serviços Externos 2011-2014

Relativamente aos **Gastos com Pessoal** o aumento registado deve-se sobretudo ao facto do Administrador Executivo da EMES EM SA ser remunerado, sendo igualmente necessário referir que se registou o regresso de uma colaboradora que se encontra cedida aos SMAS de Sintra. Têm igualmente reflexo nos Gastos com Pessoal as alterações legislativas registadas no âmbito das reduções remuneratórias e no pagamento do subsídio de férias.

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

Handwritten signature

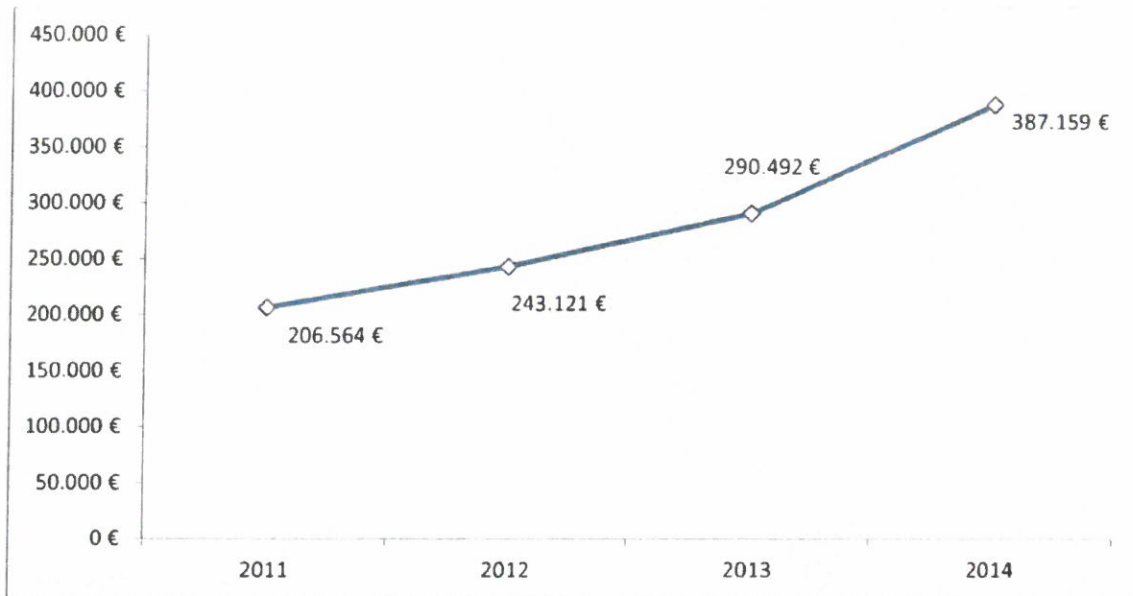


Gráfico XI: Evolução Gastos com Pessoal 2011-2014

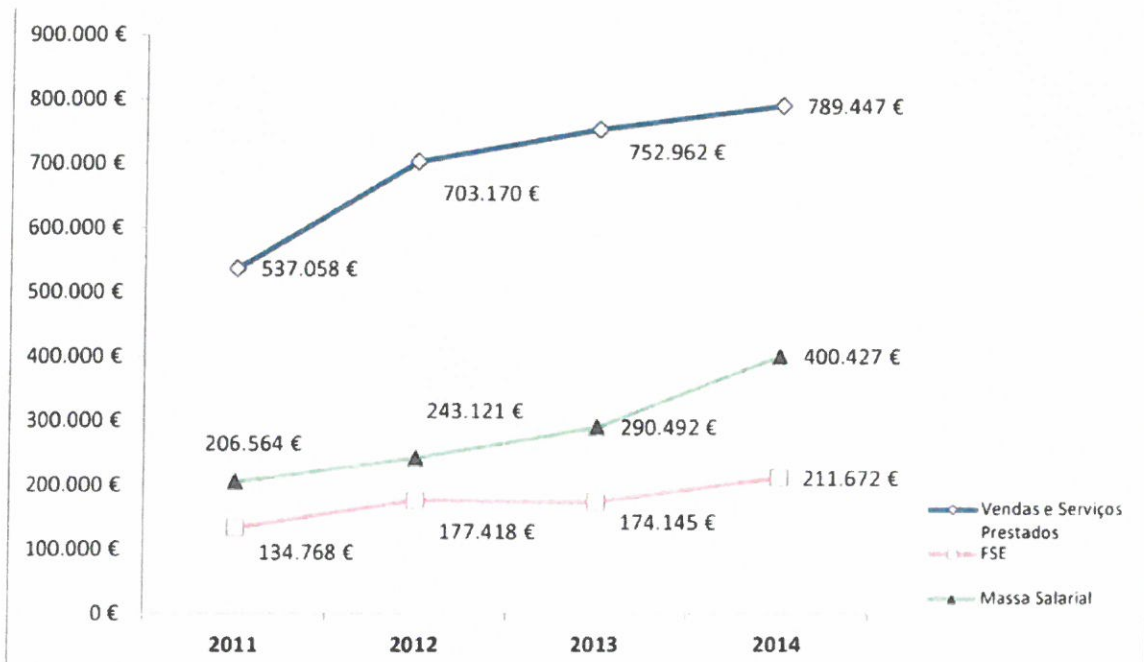


Gráfico XII: Evolução vendas e serviços, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal 2011-2014



RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

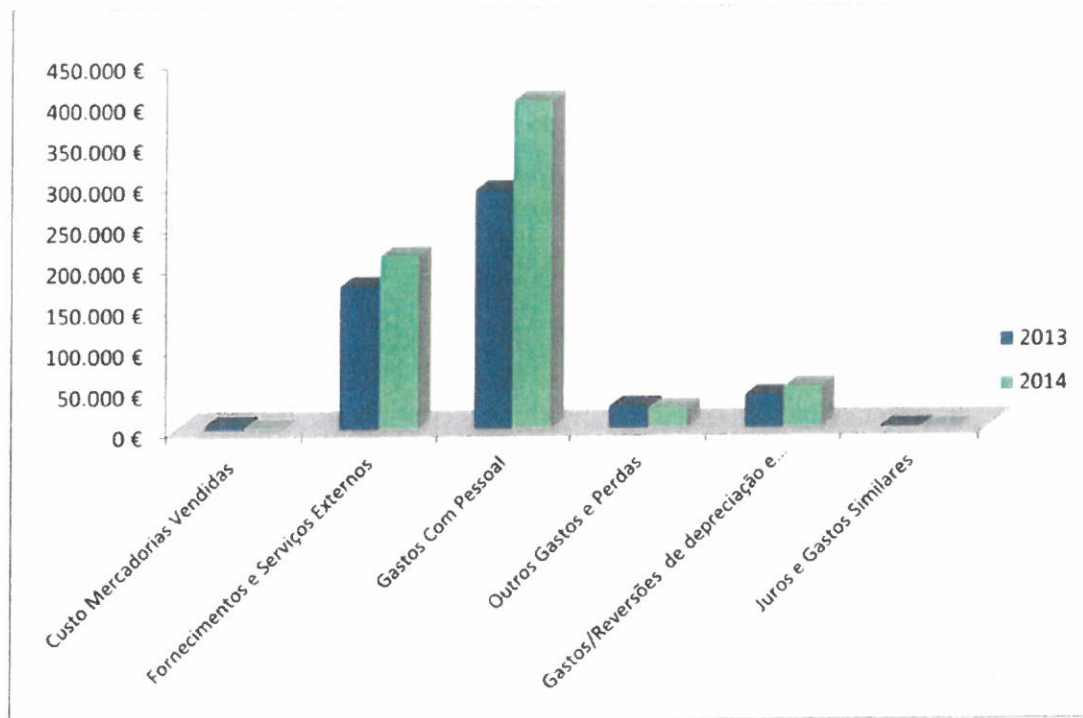


Gráfico XIII: Análise Comparativa estrutura gastos 2013-2014

O **Capital Próprio** da EMES EM SA está em terrenos positivos e ascende a 943.524€ registando uma tendência de aumento desde 2011 conforme se pode comprovar pelo gráfico seguinte:

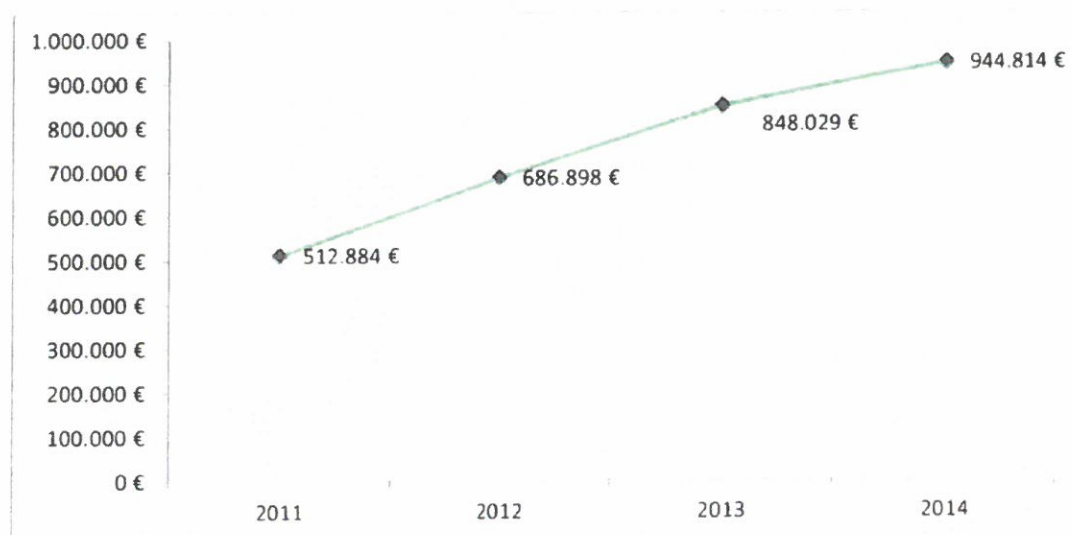


Gráfico XIV: Evolução capital próprio 2011-2014

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

4.
L
✓

Um dos grandes esforços que foi realizado foi a necessidade urgente de resolver a questão dos resultados transitados da empresa que à data de 31-12-2011 ascendiam a 181.572€ negativos por força de incorporação de resultados de anos anteriores. Com o encerramento das contas de 2014 a EMES EM SA apresenta Resultados Transitados positivos no montante de 262.367€ faltando ainda a incorporação do Resultado Líquido do Exercício relativo a 2014 nos termos propostos no presente relatório.

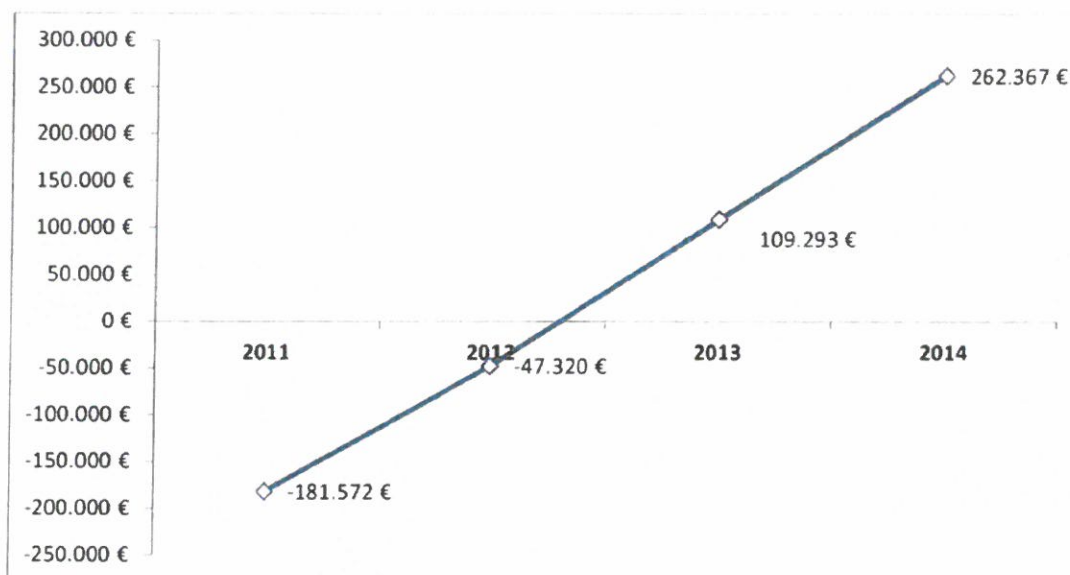


Gráfico XV: Evolução resultados transitados 2011-2014

O **Activo** da EMES EM SA ultrapassa a barreira de um milhão de euros ascendendo a 1.040.715€ no final de 2014.

No que se refere ao **Passivo** este ascende no final de 2014 a 95.901€.

Relativamente à **Caixa e Depósitos Bancários**, a EMES continua a apresentar valores extremamente satisfatórios, sendo que, no final de 2014 o valor ascendia a 766.421,€ mantendo a tendência crescente registada desde 2011 (exceptuando-se o ano de 2013 onde foi registado um ligeiro decréscimo).

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

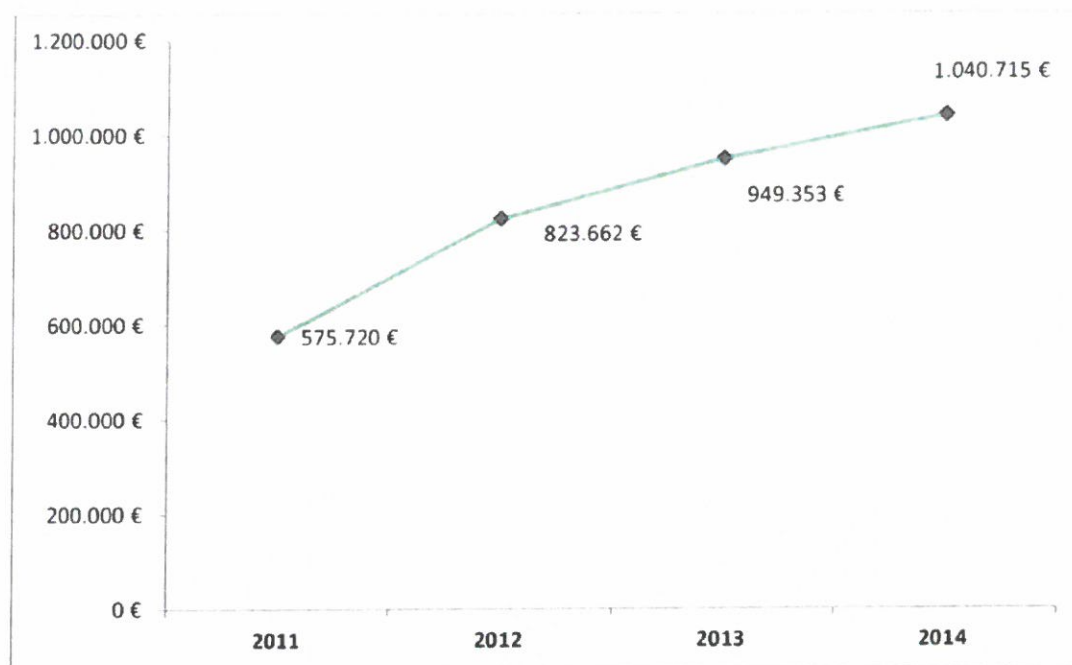


Gráfico XV: Evolução Activo 2011- 2014

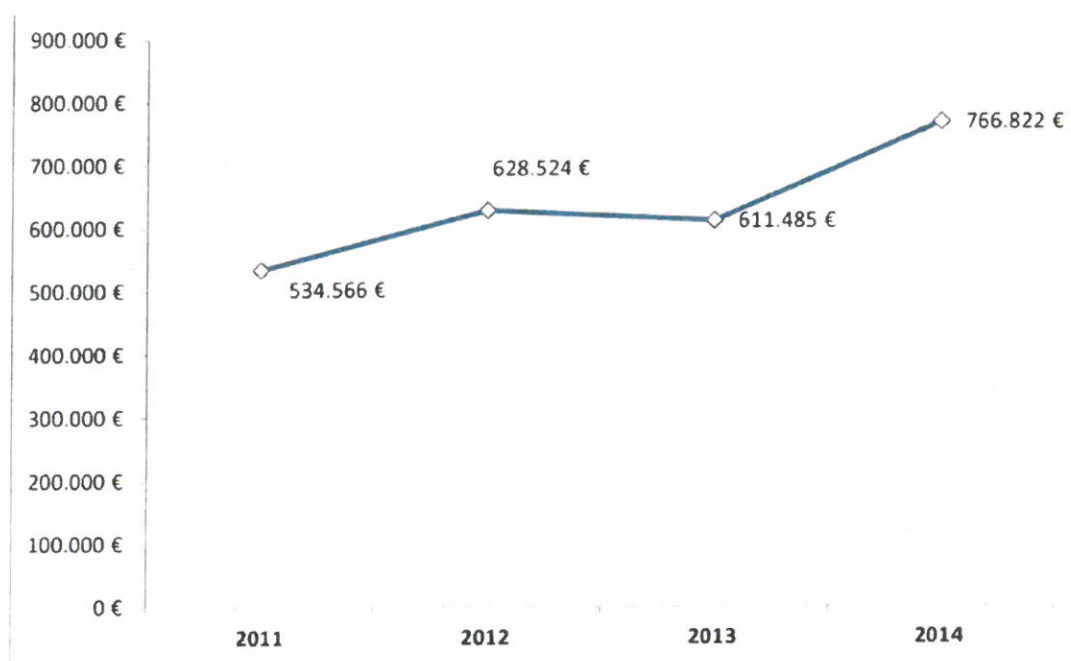


Gráfico XVI: Evolução Caixa e Depósitos Bancários 2011- 2014



4. PERSPECTIVAS FUTURAS

As perspetivas futuras da EMES são sobretudo determinadas pela sua capacidade de afirmação e pela eficiência que revelar nas suas vertentes de operador de estacionamento. É um desafio aceite por toda a estrutura da empresa que a EMES deve ter um papel cada vez mais activo na área do estacionamento. O reforço da posição da empresa na Área Metropolitana de Lisboa é uma das grandes apostas para o ano de 2015.

Na área do estacionamento, a empresa deverá apostar na expansão da sua área de actuação, mantendo a capacidade de produção de resultados, por forma a preservar uma elevada capacidade de financiar os seus investimentos com capitais próprios, tal como tem acontecido até esta data. Com efeito, a EMES tem previsto um programa de investimentos, que visa sobretudo melhorar a mobilidade no Concelho de Sintra através da regulação do estacionamento em zonas onde essa necessidade é clara e notória.

Em paralelo, a EMES será parceira activa da Câmara Municipal de Sintra no projecto a implementar no Centro Histórico de Sintra, com uma aposta inequívoca na melhoria da mobilidade apostando na construção e gestão de parques de estacionamento periféricos a que se juntará a intervenção no âmbito da circulação automóvel e estacionamento à superfície.

Será igualmente importante que a EMES, progressivamente, se inicie como operador de mobilidade. Não é possível gerir eficazmente o estacionamento quando não se gere a mobilidade. Projectos no âmbito da mobilidade pedonal, gestão de zonas de acesso condicionado, mobilidade partilhada com aposta por exemplo nas bicicletas e carros eléctricos, são projectos para os quais a EMES tem vocação, tem know-how e que são complementares da gestão do estacionamento.

Num horizonte mais imediato, está prevista para 2015 a conclusão da nova arquitetura informática, a qual permitirá à EMES passar a estar dotada de sistemas de gestão operacional, criando condições para o lançamento de novas ferramentas de relacionamento com os seus clientes e ao mesmo tempo criando condições para melhorar a eficiência da empresa.

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido apurado em 2014 no valor de 96.785,81€ (noventa e seis mil, setecentos e oitenta e cinco euros e oitenta e um cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

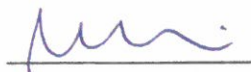
Constituição de Reservas Legais: (10%) 9.678,58€ (nove mil seiscentos e setenta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos);

Transferência para a conta Resultados Transitados: 87.107,23€ (Oitenta e sete mil, cento e sete euros e vinte e três cêntimos)

Sintra, _____, de _____ de 2015

O Conselho de Administração,

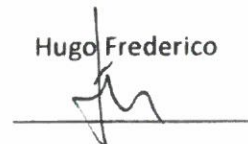
Luís Patrício



Eduardo Quinta Nova



Hugo Frederico



RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

6. NOTAS FINAIS

O ano de 2014 foi marcado por uma conjuntura económica marcadamente negativa à semelhança do que sucedeu em anos anteriores, não obstante se ter registado um aumento de visitantes a Sintra o que acabou por ter algum impacto na actividade da empresa.

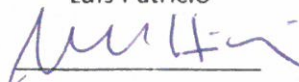
A actividade da empresa centrou-se essencialmente na melhoria ao nível da eficiência na da fiscalização do estacionamento, procurando-se em paralelo desenvolver e maturar alguns projetos. Naturalmente que na definição e implementação de projectos, existe uma curva de aprendizagem e uma necessidade de adaptação ao desenvolvimento de novas atividades e de novos desafios que põem à prova quer gestão, quer os colaboradores da empresa.

Estes desafios têm vindo a ser progressivamente ganhos.

Assim sendo é devida uma palavra de reconhecimento e de agradecimento aos colaboradores da empresa que, uma vez mais, deram mostras de envolvimento com os objetivos estratégicos da empresa e que com o seu empenho continuaram e certamente continuarão a viabilizar o desenvolvimento e o crescimento da empresa, num contexto por vezes extremamente adverso.

Sintra, 04, de março de 2015

O Conselho de Administração,

Luís Patrício




Hugo Frederico

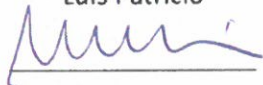

RELATÓRIO E CONTAS 2014 EMES, EM SA

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

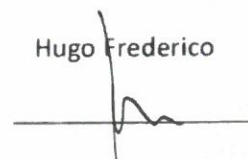
Na presente data, o Conselho de Administração da Empresa não tem conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2014 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nestas demonstrações financeiras.

Sintra, 04 de maço de 2015

O Conselho de Administração,

Luis Patricio




Hugo Frederico


EMES, EM

Data: 2014/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2014

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	10	789 447	752 962
Subsídios à exploração	11	3 568	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 677	-4 026
Fornecimento e serviços externos	15	-211 672	-174 145
Gastos com o pessoal	15	-387 159	-290 492
Provisões (aumentos / reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		1	3
Outros rendimentos e ganhos	15	8 545	3 089
Outros gastos e perdas	15	-23 892	-26 101
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		177 161	261 291
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-49 400	-39 067
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		127 760	222 223
Juros e rendimentos similares obtidos	15	5 201	
Juros e gastos similares suportados	15	-73	
Resultado antes de Impostos		132 889	222 223
Imposto sobre o rendimento do período	12	-36 103	-61 093
Resultado líquido do período		96 786	161 131

O TOC

A ADMINISTRAÇÃO



EMES, EM

Data: 2014/12/31

BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2014

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	228 536	227 742
Activos intangíveis	7	3 581	4 286
		232 117	232 028
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	12	19 062	65
Outras contas a receber	13	18 936	98 978
Diferimentos		3 778	6 404
Activos Financeiros detidos para negociação	5	401	399
Caixa e depósitos bancários	5	766 421	611 485
		808 598	717 331
Total do Activo		1 040 715	949 359
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPTAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14	250 000	250 000
Outros instrumentos de capital próprio		302 060	302 060
Reservas legais		33 602	25 545
Resultados transitados		262 367	109 293
Outras variações no capital próprio			
		848 029	686 898
Resultado líquido do período		96 786	161 131
		944 814	848 029
Interesses minoritários			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		944 814	848 029
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 323	11 847
Estado e outros entes públicos	12	29 677	28 651
Outras Contas a pagar	13	64 901	60 832
		95 901	101 330
Total do Passivo		95 901	101 330
Total do capital próprio e do passivo		1 040 715	949 359

O TOC

A ADMINISTRAÇÃO



E.M.E.S

EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, E.M., S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A (EMES, E.M.,S.A) é uma empresa municipal constituída em 26 de Agosto de 1999, que tem a sua sede social no Edifício Paços do Concelho, Largo Virgílio Horta, Sintra.

A empresa surgiu para prestar um serviço público de regulação do estacionamento no Concelho de Sintra, por forma a garantir a rotatividade necessária nos espaços urbanos de maior afluência e onde se encontram localizados o comércio e serviços

A empresa tem por objecto principal a instalação e gestão, incluindo a fiscalização dos sistemas de estacionamento público urbano pago á superfície no Concelho de Sintra.

Complementarmente tem ainda como objecto a promoção da construção e exploração de parques de estacionamento em estruturas ou zonas de reconhecido interesse e necessidade públicos e/ou a participação naquelas, construção e exploração

A empresa tem ainda como objecto acessório, actividades relacionadas com o seu objecto principal e complementar, designadamente a comercialização de bens e prestação de serviços, a elaboração e/ou promoção de estudos e projectos de ordenamento de novas áreas de estacionamento e de utilização de novos métodos e tecnologias de exploração de estacionamento tarifado e ainda a realização das respectivas obras de execução.

A empresa pratica todos os actos necessários à prossecução do seu objecto, incluindo-se a exploração dos bens e equipamentos afectos a esta prossecução. Compete ainda à empresa a cobrança das tarifas relativas ao estacionamento de duração limitada bem como a respectiva fiscalização.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.



02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística);

" Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro;

" Alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto;

" Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

" Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

" Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

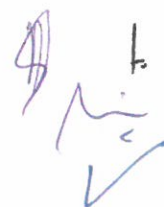
A entidade adoptou a NCRF-PE pela primeira vez em 2010, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2010 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-PE. As demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, com excepção da demonstração de resultados, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2010.

03 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):



03.01.01 -Pressuposto da Continuidade:

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.02 -Pressuposto do Acréscimo:

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.03 -Consistência de Apresentação:

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.04 -Materialmente e Agregação:

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.05 -Compensação:

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF-PE.

03.01.06 -Informação Comparativa:

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos



utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.02 -Políticas de Reconhecimento e Mensuração:

03.02.01 -Activos Fixos Tangíveis:

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

- Equipamento básico	- 4 a 10 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos
- Equipamento administrativo	- 5 a 10 anos
- Outros activos fixos tangíveis	- 4 a 10 anos

03.02.02 -Activos Intangíveis:

Os activos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

Os activos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

1
✓

03.02.03 -Imposto Sobre o Rendimento:

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Não foram efectuados movimentos contabilísticos relacionados com a contabilização de impostos diferidos, nos termos da NCRF 25 - Impostos Diferidos, uma vez que não existem quaisquer diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e de tributação.

03.02.04 -Inventários:

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

03.02.05 -Activos e Passivos Financeiros (Instrumentos Financeiros):

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo e ao justo valor

a) Custo: estão os activos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;



- Outros passivos financeiros- Contratos para contrair empréstimos.

b) Ao justo valor: estão os activos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do "custo", sendo que as variações no respectivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (excepto quando se tratam de empresas cujas acções não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);

- Activos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidencia de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados);

- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os activos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o

controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

03.02.06 -Reconhecimento do Rédito:

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

03.02.07 -Subsídios:

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

03.02.08 -Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

03.02.09 -Locação Financeira:

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma

D L
L
↙



responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

03.02.10 - Custos de Empréstimos Obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

03.02.11 - Transacções e Saldos em Moeda Estrangeira:

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

03.02.12 - Benefícios dos Empregados:

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

04 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS (NCRF 4)

Não foram alteradas quaisquer políticas contabilísticas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, nem se verificou qualquer alteração em estimativas contabilísticas bem como as demonstrações financeiras deste exercício não foram alvo de correções materiais de exercícios anteriores.

05 – CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2014 eram os seguintes:

B L
 hi
 ✓

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa:	1 119	6 229	5 909	1 439
Depósitos bancários	610 366	2 218 324	2 063 707	764 983
Instrumentos Financeiros	399	1		400
Outros Depósitos bancários		1 045 000	1 045 000	
Total de caixa e equivalentes	611 884	3 269 554	3 114 616	766 822

06 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2013 e em 31-12-2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	Equip. básico	Equip. Transp.	Equip. Admin.	Outros A.F.T.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	428 642	30 537	57 767	104 609	621 555
Depreciações acumuladas iniciais	306 164	30 537	52 685	4 426	393 812
Quantia líquida escriturada Inicial:	122 478	0	5 082	100 183	227 742
					0
Movimentos do Período:	12 909		853	-12 967	794
Total das Adições:	46 225	0	3 192	362	49 780
Aquisições em 1ª mão	46 225	0	3 192	362	49 780
Total das Diminuições:	33 317	0	2 340	13 329	48 985
Depreciações	33 026	0	2 340	13 329	48 695
Alienações	290				290
Quantia Líquida escriturada final:	135 386	0	5 934	87 216	228 536

07 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2013 e em 31-12-2014 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	Programas de computador	TOTAL
COM VIDA ÚTIL DEFINIDA:		
Quantia bruta escriturada inicial:	5 636	5 636
Amortizações acumuladas iniciais	1 350	1 350
Quantia líquida escriturada inicial	4 286	4 286
Movimentos do Período:	-705	-705
Total das Adições:	0	0
Total das Diminuições:	705	705
Amortizações	705	705
Quantia Líquida escriturada final:	3 581	3 581

08 - LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2014 a empresa dispõe de equipamentos em regime de locação operacional, cujas rendas não vencidas nos próximos exercícios se decompõem da seguinte forma:

Descrição	Equipamento Administrativo	Equipamento de Transporte	Total
< 1 ano	3 501	8 422	11 924
> de 1 ano e < de 5 anos			0
TOTAL	3 501	8 422	11 924

09 - INVENTÁRIOS

Procedeu-se ao abate de inventários obsoletos transitados de exercícios anteriores no valor de 26.937,78 €, para os quais se encontrava reconhecida imparidade pela sua totalidade, a qual foi revertida no presente exercício, pelo que o efeito de tal abate no resultado líquido é nulo.

10 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As Vendas e Prestações de serviços em 31-12-2014 e em 31-12-2013 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31/dez/14	31/dez/13
Prestações de serviços	789 447	752 962
TOTAL	789 447	752 962

Todas as vendas e prestações de serviços efectuadas pela empresa foram efectuadas no mercado interno.

11 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de Dezembro de 2014 a Empresa reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do Governo:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	
Descrição	Valor imputado ao Período
Subsídios I.E.F.P.	3 568

12 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco

anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Em 31/12/2014 a rubrica de Estado e outros Entes Publicos decompunha-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Activo	19 062	65
Imposto sobre o rendimento	19 062	0
Contribuições para a CGA/ADSE	0	65
Passivo	29 677	28 651
Imposto sobre o rendimento	0	5 468
Retenções na fonte de rendimentos	3 053	2 908
IVA	19 022	14 373
Contribuições para a SS	5 708	1 720
Contribuições para a CGA/ADSE	1 894	4 182

13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da Empresa reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A 31 de Dezembro de 2014, a Empresa detinha os seguintes activos financeiros:

ACTIVOS FINANCEIROS	
Descrição	Quantia escriturada
Activos Financeiros:	17 850
Outras contas a receber	17 850

A 31 de Dezembro de 2014 a Empresa detinha os seguintes passivos financeiros:

PASSIVOS FINANCEIROS	
Descrição	Quantia escriturada
Passivos financeiros	66 224
Fornecedores	1 323
Outras Contas a pagar	64 901

14 - CAPITAL

A 31 de Dezembro de 2014, a Empresa detinha um capital social, totalmente subscrito e realizado, no valor de 250.000€, composto por 250.000 acções, ao valor nominal de 1 euros por acção,

O capital social da Empresa, a 2014, discrimina-se como se segue:

- Município de Sintra: 100%

O Capital Próprio da Empresa a 31 de Dezembro de 2014 e 2013 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2014	31/12/2013
Capital Próprio:	944 815	848 029
Capital realizado	250 000	250 000
Prestações Suplementares	302 060	302 060
Reservas Legais	33 602	25 545
Resultados Transitados	262 367	109 293
Resultado Líquido do Período	96 786	161 131

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, a Empresa procedeu, em conformidade com a deliberação da Assembleia-Geral que aprovou as contas do exercício de 2013, ao reforço do valor da Reserva Legal no montante de 8.056,53€.

Em função da deliberação da mesma Assembleia Geral, foi decidido que o restante valor do resultado líquido do exercício de 2013, no valor de 153.073,99€ fosse transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

15 - OUTRAS INFORMAÇÕES

15.01 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tem no exercício de 2014 e 2013 a seguinte composição:



Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Serviços Especializados	106 986	102 491
Materiais	12 160	5 005
Energia e Flúidos	22 170	20 971
Deslocações, estadas e transportes	3 677	26
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	18 464	10 082
Comunicação	27 646	6 547
Seguros	3 109	3 625
Contencioso e notariado	474	1 615
Despesas de representação	1 311	218
Limpeza, higiene e conforto	6 735	10 375
Outros Serviços	8 939	13 188
Total	211 671	174 145

15.02 – Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com o Pessoal tem no exercício de 2014 e 2013 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Remunerações dos Órgãos Sociais	43 130	8 746
Remunerações do Pessoal	267 574	223 955
Encargos sobre remunerações	65 931	51 006
Seguros de Acidentes de Trabalho	3 491	5 214
Outros Gastos com o Pessoal	7 033	1 571
Total	387 159	290 492

15.03 -Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2014 e 2013 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Descontos de pronto pagamento obtidos		25
Rendimentos e ganhos em activos	2 923	
Outros	5 597	3 089
Total	8 545	3 089

15.04 -Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2014 e 2013 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Impostos	1 368	167
Correcções relativas a exercicios anteriores	17 869	9 850
Gastos e perdas em investimentos financeiros	290	424
Gastos e perdas em invest. não financeiros	0	11 698
Outros	4 364	3 962
Total	23 892	26 101



15.05 - Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	73	
Total	73	0
<hr/>		
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	5 201	
Total	5 201	0

16 – PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a empresa e entidades relacionadas (Câmara Municipal de Sintra), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, são as apresentadas no quadro abaixo.

Transacções	2014	2013
Prestações de serviços	0	4 933
Serviços Adquiridos	0	1 635
<hr/>		
Saldos	31/12/2014	31/12/2013
Contas a Pagar	0	281
Prestações Suplementares	302 060	302 060

Os termos ou condições praticadas entre a empresa e entidades relacionadas (Câmara Municipal de Sintra) são substancialmente idênticos aos que seriam normalmente contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer acontecimentos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014, nem outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas para efeitos do disposto na alínea b) do n.º5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

18 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 07 de Novembro.

1

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 6º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2014 a empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o número de acções detidas pela empresa em 31 de Dezembro de 2014.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2 da alínea e) do artigo 6º do Código das Sociedades Comerciais.

Para efeitos do n.º1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2014, os valores de honorários de Revisão Legas das Contas Anuais foi de 3.780€.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 001

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	.00	.00	7 347.91	5 909.37	1 438.54
11.1	CAIXA CENTRAL	.00	.00	6 557.91	5 909.37	648.54
11.2	CAIXA-MERCADO CACÉM	.00	.00	500.00	.00	500.00
11.3	CAIXA PARQUE 1 -ESTEFANEA	.00	.00	50.00	.00	50.00
11.4	FUNDO MANEIO - FISCAIS	.00	.00	240.00	.00	240.00
000000241	RODOLFO ROCHA	.00	.00	80.00	.00	80.00
000000242	JOSE CARLOS OLIVEIRA DOMINGUES	.00	.00	80.00	.00	80.00
000000243	ANA CATARINA RAIMUNDO SILVESTR	.00	.00	80.00	.00	80.00
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	2 828 689.57	2 063 706.74	764 982.83
12.1	MONTEPIO GERAL-025275.3	.00	.00	398 051.40	396 870.05	1 181.35
12.3	C.G.D. TESOUREARI-CT.2230	.00	.00	416.75	416.75	.00
12.6	B P I	.00	.00	485 850.22	469 906.70	15 943.52
12.6.1	B P I - 5113013.000.001	.00	.00	423 941.87	412 468.13	11 473.74
12.6.2	B P I - 5113013.000.002	.00	.00	61 908.35	57 438.57	4 469.78
12.7	MILLENNIUMBCP-CTA.45356567367	.00	.00	1 783 384.06	1 074 113.38	709 270.68
12.8	MONTEPIO GERAL - CTA.050-10-03	.00	.00	157 951.49	122 369.86	35 581.63
12.9	MONTEPIO GERAL - CTA. 050-10-0	.00	.00	3 035.65	30.00	3 005.65
13	DEPOSITOS A PRAZO	.00	.00	1 045 000.00	1 045 000.00	.00
13.1	BANCOS	.00	.00	1 045 000.00	1 045 000.00	.00
13.1.7	MILLENNIUM BCP	.00	.00	1 045 000.00	1 045 000.00	.00
13.1.7.1	MILLENNIUM BCP - 2773215645	.00	.00	495 000.00	495 000.00	.00
13.1.7.2	MILLENNIUM BCP - 2795277810	.00	.00	550 000.00	550 000.00	.00
14	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIR	.00	.00	400.66	.00	400.66
14.2	INSTR.FINANC.DETIDOS P/NEG.	.00	.00	400.66	.00	400.66
14.2.1	ACTIVOS FINANCEIROS	.00	.00	400.66	.00	400.66
14.2.1.4	FUNDOS DE INVESTIMENTO	.00	.00	400.66	.00	400.66
14.2.1.4.1	FUNDO MONTEPIO TESOUREARIA	.00	.00	400.66	.00	400.66
21	CLIENTES	.00	.00	19 885.00	19 885.00	.00
21.1	CLIENTES C/C	.00	.00	19 885.00	19 885.00	.00
21.1.1	CLIENTES GERAIS	.00	.00	19 885.00	19 885.00	.00
21.1.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	19 885.00	19 885.00	.00
000000093	SMAS-SERV.MUN.AGUA SAN.SINTRA	.00	.00	7 200.00	7 200.00	.00
000000211	SINTRAQUORUM, EM	.00	.00	210.00	210.00	.00
000000233	JUNTA FREG. MONTE ABRAÃO	.00	.00	9 225.00	9 225.00	.00
000000244	C.A.M.- CAMIOES AUTOM. E MOTOR	.00	.00	3 250.00	3 250.00	.00
22	FORNECEDORES	.00	.00	244 788.04	246 110.62	2 620.09
						3 942.67CR
22.1	FORNECEDORES C/C	.00	.00	244 314.24	245 636.82	2 620.09
						3 942.67CR
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	.00	.00	243 873.81	245 196.39	2 620.09
						3 942.67CR
22.1.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	243 409.28	244 731.86	2 620.09
						3 942.67CR
000000004	ROADMARK MAN. E SINALIZAÇÃO LD	.00	.00	4 279.05	4 279.05	.00
000000005	GASRENTIL - DESINFESTAÇÕES, LDA	.00	.00	116.85	116.85	.00
000000006	PT COMUNICAÇÕES, SA	.00	.00	22 712.86	22 712.85	.01

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 002

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
00000008	SICONTING, LDA	.00	.00	9 680.10	10 282.80	602.70CR
00000009	VESAUTO - AUT. E REPARAÇÕES, SA	.00	.00	153.02	153.00	.02
00000010	HPM-BIGIENE PUBLICA, EEM	.00	.00	282.23	282.23	.00
00000011	AMERICO CONCEIÇÃO DAS NEVES	.00	.00	372.00	372.00	.00
00000012	REFER PATRIMONIO, SA	.00	.00	8 520.83	8 520.83	.00
00000025	KONICA MINOLTA-UNIPessoal, LDA	.00	.00	2 310.03	2 310.03	.00
00000036	ANEPE	.00	.00	3 304.00	3 304.00	.00
00000053	CONFER7-GESTÃO E ASSESSORIA, SA	.00	.00	2 341.48	2 341.48	.00
00000054	MEO (TMN)	.00	.00	8 105.31	8 027.28	78.03
00000064	RESOPRE, SA	.00	.00	19 721.00	19 721.00	.00
00000082	PREMIUM MINDS, LDA	.00	.00	16 014.60	17 042.10	1 027.50CR
00000087	LUISA MARIA & FERNANDO FERNAND	.00	.00	1 760.56	1 760.56	.00
00000088	VODAFONE	.00	.00	2 696.92	2 696.92	.00
00000092	MR. CLEAN	.00	.00	400.11	400.11	.00
00000093	SMAS-SERV. MUN. AGUA SAN. SINTRA	.00	.00	2 009.84	2 009.84	.00
00000101	EDP, SA	.00	.00	6 872.74	6 872.74	.00
00000102	ELIS SINTRA	.00	.00	821.97	821.97	.00
00000109	SEGURHIGIENE, SA	.00	.00	1 393.97	1 463.27	69.30CR
00000115	CEGASA, LDA	.00	.00	518.47	518.47	.00
00000118	MULTIFROTA PARKING, LDA	.00	.00	13 951.59	13 951.58	.01
00000119	GRUPNOR, LDA	.00	.00	1 645.11	1 645.11	.00
00000122	LITBO FORMAS PORTUGUESA, SA	.00	.00	4 289.68	4 207.76	81.92
00000137	EMPARK, LDA	.00	.00	33 197.69	30 737.69	2 460.00
00000142	POLIBATERIAS - COM. E DIST., LDA	.00	.00	225.98	225.98	.00
00000143	REFLEXORAMA-UNIP., LDA	.00	.00	5 884.32	5 884.32	.00
00000144	IDONIC, LDA	.00	.00	356.70	356.70	.00
00000146	BCM- BRICOLAGE, SA	.00	.00	567.58	567.58	.00
00000153	ADP-ART - ELISÁRIO DUARTE	.00	.00	252.15	252.15	.00
00000154	JETCOOLER - AGUAS E CAFÉS, LDA	.00	.00	470.70	510.99	40.29CR
00000158	GRENKE RENTING, SA	.00	.00	4 389.84	4 993.03	603.19CR
00000159	A.P.R. - IMPORT. E EXPORT.	.00	.00	355.19	355.19	.00
00000160	TECNO PRÁTICA-COM. DE ALUM., LD	.00	.00	369.00	369.00	.00
00000161	XELENENOTA - COMUNICAÇÃO	.00	.00	2 447.80	2 447.80	.00
00000162	A FUNERARIA QUINTINO E MORAIS,	.00	.00	100.00	100.00	.00
00000163	FUNDEC	.00	.00	1 107.00	1 107.00	.00
00000165	ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL	.00	.00	78.00	78.00	.00
00000234	ACIN - ICLOUD SOLUTIONS, LDA	.00	.00	1 107.00	1 107.00	.00
00000235	BP PORTUGAL, SA	.00	.00	4 972.53	4 972.53	.00
00000236	ENDESA ENERGIA, SA	.00	.00	13 272.88	14 237.93	965.05CR
00000239	PARCOURS PORTUGAL, SA	.00	.00	8 639.23	9 273.87	634.64CR
00000243	ANA CATARINA RAIMUNDO SILVESTR	.00	.00	485.85	485.85	.00
00000244	C.A.M.- CAMIOES AUTOM. E MOTOR	.00	.00	130.00	130.00	.00
00000246	LUSITANIA SEGUROS, SA	.00	.00	5 618.30	5 618.20	.10
00000247	VERISSIMO SANTOS ARTES GRÁFICA	.00	.00	836.40	836.40	.00
00000248	IVO ALEXANDRE P.H.R. PINTADO	.00	.00	239.27	239.27	.00
00000249	AJ MANATA, LDA	.00	.00	522.75	522.75	.00
00000250	ANTONIO BENTO, LDA	.00	.00	5 535.00	5 535.00	.00
00000251	IVO PINTADO, UNIPessoal, LDA	.00	.00	623.84	623.84	.00
00000252	SEGUR - FOGO, LDA	.00	.00	907.13	907.13	.00
00000253	VIGIALARME - SIST. SEGURANÇA, SA	.00	.00	4 273.38	4 273.38	.00
00000255	CAIANO PEREIRA, ANT. E J. REIMÃO,	.00	.00	4 649.40	4 649.40	.00
00000256	LABCAL, SA	.00	.00	1 315.57	1 315.57	.00

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 003

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
000000258	ARTEVIAS, LDA	.00	.00	1 442.54	1 442.54	.00
000000259	AUTHENTICPORT, LDA	.00	.00	196.80	196.80	.00
000000260	PROARBA, LDA	.00	.00	774.90	774.90	.00
000000261	SOPINAL, LDA	.00	.00	215.25	215.25	.00
000000264	MOREME - M.RE.MAN.ELECTROMECC.	.00	.00	215.25	215.25	.00
000000265	POLICIA DE SEGURANCA PUBLICA	.00	.00	1 577.56	1 577.56	.00
000000266	SUMA, SERV. URBANOS MEIO AMBIE	.00	.00	1 135.64	1 135.64	.00
000000267	TOMPLA - IND.INTERNAC.ENVELOPE	.00	.00	257.69	257.69	.00
000000268	CEGASA COMERCIO DE PILHAS,LDA	.00	.00	388.85	388.85	.00
22.1.1.2	MERCADO COMUNITARIO	.00	.00	464.53	464.53	.00
000000001	VACACIONES EDREAMS, SL	.00	.00	464.53	464.53	.00
22.1.6	FORNECEDORES - OUTRAS PARTES R	.00	.00	440.43	440.43	.00
000000010	HPEM-HIGIENE PUBLICA, EEM	.00	.00	440.43	440.43	.00
22.8	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	.00	.00	473.80	473.80	.00
22.8.1	ADIANT. - FORNECEDORES GERAIS	.00	.00	473.80	473.80	.00
22.8.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	473.80	473.80	.00
000000007	PLANNER, LDA	.00	.00	473.80	473.80	.00
23	PESSOAL	.00	.00	229 218.04	229 218.04	.00
23.1	REMUNERACOES A PAGAR	.00	.00	229 218.04	229 218.04	.00
23.1.1	AOS ORGAOS SOCIAIS	.00	.00	27 506.52	27 506.52	.00
23.1.2	AO PESSOAL	.00	.00	201 711.52	201 711.52	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	36 102.77	746 116.18	756 731.15	55 164.57
24.1	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	.00	36 102.77	60 632.33	41 570.53	55 164.57
24.1.1	IRC	.00	36 102.77	60 632.33	41 570.53	55 164.57
24.1.1.1	PAGAMENTOS POR CONTA	.00	.00	53 864.43	.00	53 864.43
24.1.1.1.1	IR PAGAMENTO POR CONTA	.00	.00	53 864.43	.00	53 864.43
24.1.1.2	IR RETENÇÕES NA FONTE	.00	.00	1 300.14	.00	1 300.14
000000245	MILLENNIUM BCP	.00	.00	1 300.14	.00	1 300.14
24.1.1.3	IR IMPOSTO ESTIMADO P/O PERIOD	.00	36 102.77	.00	36 102.77	36 102.77CR
24.1.1.3.1	I.E. - COLECTA	.00	36 102.77	.00	36 102.77	36 102.77CR
24.1.1.6	IMPOSTO A PAGAR	.00	.00	5 467.76	5 467.76	.00
24.2	RETENÇÃO IMPOSTO S/RENDIMENTO	.00	.00	45 282.25	48 334.75	3 052.50CR
24.2.1	DE TRABALHO DEPENDENTE	.00	.00	42 761.00	45 651.00	2 890.00CR
24.2.2	DE TRABALHO INDEPENDENTE	.00	.00	571.25	571.25	.00
24.2.4	DE PREDIAIS	.00	.00	1 950.00	2 112.50	162.50CR
24.2.4.1	DE PESSOAS SINGULARES	.00	.00	1 950.00	2 112.50	162.50CR
24.3	IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO	.00	.00	542 561.17	561 582.96	19 021.79CR
24.3.2	IVA DEDUTIVEL	.00	.00	54 121.82	54 121.82	.00
24.3.2.1	COMPRAS - EXISTENCIAS	.00	.00	385.75	385.75	.00
24.3.2.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	385.75	385.75	.00
24.3.2.1.1.3	MN COMPRAS TX N	.00	.00	385.75	385.75	.00
24.3.2.2	IMOBILIZADO	.00	.00	11 449.30	11 449.30	.00
24.3.2.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	11 449.30	11 449.30	.00
24.3.2.2.1.3	I/MN/AQUISIÇÃO TX N	.00	.00	11 449.30	11 449.30	.00
24.3.2.3	OUTROS BENS E SERVIEOS (OBS)	.00	.00	42 286.77	42 286.77	.00
24.3.2.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	42 286.77	42 286.77	.00
24.3.2.3.1.1	OBS/MN/AQUISIÇÃO TX. R	.00	.00	147.56	147.56	.00

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 004

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
24.3.2.3.1.3	OBS/MN/AQUIÇÃO TX N	.00	.00	41 690.19	41 690.19	.00
24.3.2.3.1.8	IVA GASÓLEO TX N - 50%	.00	.00	449.02	449.02	.00
24.3.3	IVA LIQUIDADO	.00	.00	181 904.75	181 904.75	.00
24.3.3.1	OPERACOES GERAIS (OG)	.00	.00	181 904.75	181 904.75	.00
24.3.3.1.1	TRANSACOES MN BENS/SERVICOS	.00	.00	181 904.75	181 904.75	.00
24.3.3.1.1.3	MN OG-BENS/SERVIÇOS TX. N	.00	.00	181 904.75	181 904.75	.00
24.3.4	IVA - REGULARIZACOES	.00	.00	498.24	498.24	.00
24.3.4.2	IVA A FAVOR DO ESTADO	.00	.00	498.24	498.24	.00
24.3.5	IVA - APURAMENTO	.00	.00	182 402.99	182 402.99	.00
24.3.6	IVA - A PAGAR	.00	.00	123 633.37	142 655.16	19 021.79CR
24.3.6.1	IVA - A PAGAR DE APURAMENTO	.00	.00	123 633.37	142 655.16	19 021.79CR
24.5	CONTRIBUIÇÕES P/ SEG. SOCIAL	.00	.00	71 701.00	77 409.34	5 708.34CR
24.5.1	CENTRO REG SEG SOC DE LISBOA	.00	.00	71 701.00	77 409.34	5 708.34CR
24.7	CX GERAL APOSENTAÇÕES/ADSE	.00	.00	25 939.43	27 833.57	1 894.14CR
24.7.1	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	.00	.00	25 008.21	26 902.35	1 894.14CR
24.7.2	ADSE	.00	.00	931.22	931.22	.00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PA	.00	.00	2 444 686.96	2 490 651.69	18 962.96 64 927.69CR
27.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	.00	67 666.48	67 666.48	.00
27.1.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	.00	67 666.48	67 666.48	.00
27.1.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	67 666.48	67 666.48	.00
000000024	NANOCHIP-INFORMATICA, LDA	.00	.00	659.00	659.00	.00
000000025	KONICA MINOLTA-UNIPESSOAL, LDA	.00	.00	2 819.78	2 819.78	.00
000000026	DECOR OFFICE-PROJ. DE DECORAÇÃO	.00	.00	4 583.60	4 583.60	.00
000000027	NODEFECTS-OBRAS E MANUT.	.00	.00	925.08	925.08	.00
000000064	RESOPRE, SA	.00	.00	1 245.44	1 245.44	.00
000000237	FERNANDO S. GASPAR, SA	.00	.00	7 979.75	7 979.75	.00
000000238	MOVIXIRA - MOB. ESCRITÓRIO, LDA	.00	.00	233.70	233.70	.00
000000250	ANTONIO BENTO, LDA	.00	.00	45 445.43	45 445.43	.00
000000263	MAIS QUE PAPEL, LDA	.00	.00	3 774.70	3 774.70	.00
27.2	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRES	.00	.00	99 592.18	163 407.33	26.86 63 842.01CR
27.2.1	DEVEDORES POR ACRESCIMOS DE RE	.00	.00	1 897.50	1 897.50	.00
27.2.1.9	OUT. ACRESCIMOS DE RENDIMENTOS	.00	.00	1 897.50	1 897.50	.00
27.2.2	CREDITORES POR ACRESCIIMO DE GAST	.00	.00	97 694.68	161 509.83	26.86 63 842.01CR
27.2.2.1	ESP. FÉRIAS E SUB. FÉRIAS	.00	.00	33 863.81	82 005.17	48 141.36CR
27.2.2.2	ESTIMATIVAS MENS AIS	.00	.00	48 141.36	48 141.36	.00
27.2.2.8	IVA POR REGULARIZAR	.00	.00	26.86	.00	26.86
27.2.2.9	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	.00	.00	15 662.65	31 363.30	15 700.65CR
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	.00	.00	2 277 428.30	2 259 577.88	18 936.10 1 085.68CR
27.8.1	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	.00	.00	23 570.85	24 481.53	175.00 1 085.68CR
000000002	ABILIO DE ALMEIDA MORGADO	.00	.00	980.00	980.00	.00
000000003	MARIA EDITE DOS SANTOS PEREIRA	.00	.00	282.80	282.80	.00
000000011	AMERICO CONCEIÇÃO DAS NEVES	.00	.00	372.00	372.00	.00
000000016	CORBROKER / CATARINO	.00	.00	9 033.76	9 033.76	.00
000000018	LUIS PATRICIO	.00	.00	.00	45.40	45.40CR
000000019	INTERTRAFICC 2014	.00	.00	1 769.55	1 769.55	.00
000000020	JOSE OSCAR CLARA ALVES	.00	.00	5.50	5.50	.00

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 005

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
000000021	DAVID ALVES	.00	.00	.00	27.70	27.70CR
000000022	MANUEL JOSE ANTUNES R.MARQUES	.00	.00	9 750.00	10 400.00	650.00CR
000000023	HUGO FREDERICO	.00	.00	275.34	628.87	353.53CR
000000028	VIA VERDE	.00	.00	231.40	240.45	9.05CR
000000240	SIDONIO MIGUEL BRAZÃO DE CAIRE	.00	.00	19.00	19.00	.00
000000257	PAULO JORGE DA MOTA GASPAR	.00	.00	676.50	676.50	.00
000000262	CONS.REG.COMERCIAL SINTRA	.00	.00	175.00	.00	175.00
27.8.2	CAUÇÕES	.00	.00	40.00	.00	40.00
00000102	ELIS SINTRA	.00	.00	40.00	.00	40.00
27.8.4	SINDICATOS	.00	.00	443.68	319.02	124.66
27.8.4.1	SINDICATO NAC.TRAB.ADM.LOCAL	.00	.00	443.68	319.02	124.66
27.8.5	C.C.D.SINTRENSE	.00	.00	471.12	471.12	.00
27.8.8	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	.00	.00	2 252 902.65	2 234 306.21	18 596.44
27.8.8.1	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	.00	.00	70.98	70.98	.00
27.8.8.1.1	IVA A REGULARIZAR	.00	.00	70.98	70.98	.00
27.8.8.2	LOCAIS DE EXPLORAÇÃO	.00	.00	2 220 430.23	2 201 833.79	18 596.44
27.8.8.2.1	PARCÔMETROS	.00	.00	1 377 057.71	1 363 923.62	13 134.09
27.8.8.2.1.1	VILA	.00	.00	808 325.09	806 460.89	1 864.20
27.8.8.2.1.2	PORTELA	.00	.00	292 854.06	286 516.17	6 337.89
27.8.8.2.1.3	ESTEFÂNEA	.00	.00	275 878.56	270 946.56	4 932.00
27.8.8.2.2	PARQUES FECHADOS	.00	.00	221 195.29	221 063.54	131.75
27.8.8.2.2.1	PARQUE EDIFICIO SINTRA	.00	.00	38 969.35	38 873.20	96.15
27.8.8.2.2.2	PARQUE MUNICIPAL CACÉM	.00	.00	182 225.94	182 190.34	35.60
27.8.8.2.3	ESTAÇÕES	.00	.00	609 894.69	604 564.09	5 330.60
27.8.8.2.3.1	MIRA-SINTRA/MELEÇAS	.00	.00	104 875.42	104 305.02	570.40
27.8.8.2.3.2	MONTE ABRÃO	.00	.00	146 077.06	145 765.86	311.20
27.8.8.2.3.3	PORTELA DE SINTRA	.00	.00	174 647.76	172 773.56	1 874.20
27.8.8.2.3.4	QUELUZ/BELAS	.00	.00	184 294.45	181 719.65	2 574.80
27.8.8.2.4	FISCALIZAÇÕES / CONTRA-ORDENAÇ	.00	.00	12 282.54	12 282.54	.00
27.8.8.2.4.1	AVISOS - SIAF	.00	.00	12 282.54	12 282.54	.00
27.8.8.9	OUTROS DEV/CREDITORES	.00	.00	32 401.44	32 401.44	.00
27.8.8.9.9	TPA 11105	.00	.00	32 401.44	32 401.44	.00
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	20 730.94	16 952.61	3 778.33
28.1	GASTOS A RECONHECER	.00	.00	20 730.94	16 952.61	3 778.33
28.1.9	OUTROS GASTOS A RECONHECER	.00	.00	20 730.94	16 952.61	3 778.33
28.1.9.1	SEGUROS	.00	.00	12 008.53	10 405.57	1 602.96
28.1.9.2	RENDAS/ALUGUERES	.00	.00	6 411.03	4 235.66	2 175.37
28.1.9.9	GASTOS DIVERSOS	.00	.00	2 311.38	2 311.38	.00
31	COMPRAS	.00	.00	1 677.17	1 677.17	.00
31.2	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS	.00	.00	1 677.17	1 677.17	.00
31.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 677.17	1 677.17	.00
31.2.1.3	MN MAT.-PRIMAS TEN	.00	.00	1 677.17	1 677.17	.00
32	MERCADORIAS-EXISTENCIAS	26 937.78	28 614.95	55 552.73	55 552.73	.00
32.1	NOS ARMAZENS - EXISTENCIAS	.00	28 614.95	28 614.95	28 614.95	.00
32.1.1	EXISTENCIAS - CARTÕES	.00	28 614.95	28 614.95	28 614.95	.00
32.9	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULAD	26 937.78	.00	26 937.78	26 937.78	.00
32.9.1	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULAD	26 937.78	.00	26 937.78	26 937.78	.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	671 993.91	443 458.12	670 384.24 441 848.45CR

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 006

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
43.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	474 866.77	950.01	473 916.76
43.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	474 866.77	950.01	473 916.76
43.3.1.3	MN TX N	.00	.00	474 866.77	950.01	473 916.76
43.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	.00	30 537.48	.00	30 537.48
43.4.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	30 537.48	.00	30 537.48
43.4.1.1	MN VIATURAS MERCADORIAS	.00	.00	15 074.74	.00	15 074.74
43.4.1.1.3	MN V.MERCADORIAS TXN	.00	.00	15 074.74	.00	15 074.74
43.4.1.2	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS	.00	.00	15 462.74	.00	15 462.74
43.4.1.2.5	MN VIAT.PASSAG. NÃO DEDUTIVEIS	.00	.00	15 462.74	.00	15 462.74
43.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	60 959.09	.00	60 959.09
43.5.1	EQ.ADMINISTRATIVO - MERCADO NA	.00	.00	60 959.09	.00	60 959.09
43.5.1.3	MN TX N	.00	.00	60 959.09	.00	60 959.09
43.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	104 970.91	.00	104 970.91
43.7.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	104 970.91	.00	104 970.91
43.7.1.3	MN TX 20%	.00	.00	104 970.91	.00	104 970.91
43.8	DEPRECIACOES ACUMULADAS	.00	.00	659.66	442 508.11	441 848.45CR
43.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	659.66	341 733.06	341 073.40CR
43.8.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	.00	.00	30 537.48	30 537.48CR
43.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	.00	55 025.25	55 025.25CR
43.8.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	.00	15 212.32	15 212.32CR
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	.00	.00	5 635.97	2 054.83	5 635.97 2 054.83CR
44.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	.00	5 635.97	.00	5 635.97
44.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	5 635.97	.00	5 635.97
44.3.1.3	MN TX N	.00	.00	5 635.97	.00	5 635.97
44.8	AMORTIZACOES ACUMULADAS	.00	.00	.00	2 054.83	2 054.83CR
44.8.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	.00	.00	2 054.83	2 054.83CR
51	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00CR
51.1	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00CR
53	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40CR
53.1	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40CR
53.1.1	CAMARA MUNICIPAL DE SINTRA	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40CR
55	RESERVAS	.00	.00	.00	33 601.63	33 601.63CR
55.1	RESERVAS LEGAIS	.00	.00	.00	33 601.63	33 601.63CR
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	415 546.42	677 912.96	262 366.54CR
56.1	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	415 546.42	606 724.92	191 178.50CR
56.9	AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO SNC	.00	.00	.00	71 188.04	71 188.04CR
61	CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS	28 614.95	26 937.78	28 614.95	26 937.78	1 677.17
61.1	MERCADORIAS	28 614.95	26 937.78	28 614.95	26 937.78	1 677.17
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	.00	.00	213 996.49	2 324.63	211 671.86
62.1	SUBCONTRATOS	.00	.00	7 299.50	.00	7 299.50
62.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	7 299.50	.00	7 299.50
62.1.1.3	MN TX N	.00	.00	6 927.50	.00	6 927.50
62.1.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	372.00	.00	372.00
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	101 687.57	2 000.00	99 687.57

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 007

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.2.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	50 632.22	2 000.00	48 632.22
62.2.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	50 632.22	2 000.00	48 632.22
62.2.1.1.3	MN TX N	.00	.00	50 632.22	2 000.00	48 632.22
62.2.2	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	.00	.00	1 915.01	.00	1 915.01
62.2.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 915.01	.00	1 915.01
62.2.2.1.3	MN TX N	.00	.00	1 915.01	.00	1 915.01
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	.00	.00	2 110.12	.00	2 110.12
62.2.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	2 110.12	.00	2 110.12
62.2.3.1.1	MN TX R	.00	.00	17.08	.00	17.08
62.2.3.1.3	MN TXN	.00	.00	.65	.00	.65
62.2.3.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	2 092.39	.00	2 092.39
62.2.4	HONORARIOS	.00	.00	1 854.00	.00	1 854.00
62.2.4.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 854.00	.00	1 854.00
62.2.4.1.3	MN TX N	.00	.00	1 835.00	.00	1 835.00
62.2.4.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	19.00	.00	19.00
62.2.6	CONSERVACAO E REPARACAO	.00	.00	45 176.22	.00	45 176.22
62.2.6.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	45 176.22	.00	45 176.22
62.2.6.1.1	MN CONSERVACOES DIVERSAS	.00	.00	42 950.26	.00	42 950.26
62.2.6.1.1.3	MN TX N	.00	.00	42 578.26	.00	42 578.26
62.2.6.1.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	372.00	.00	372.00
62.2.6.1.2	MN VIATURAS DE MERCADORIAS	.00	.00	4.07	.00	4.07
62.2.6.1.2.3	MN TX N	.00	.00	4.07	.00	4.07
62.2.6.1.4	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS	.00	.00	28.30	.00	28.30
62.2.6.1.4.5	MN IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	28.30	.00	28.30
62.2.6.1.5	PARCOMETROS MÁQUINAS	.00	.00	2 193.59	.00	2 193.59
62.2.6.1.5.3	MN IVA TXN	.00	.00	2 193.59	.00	2 193.59
62.3	MATERIAIS	.00	.00	12 262.13	102.10	12 160.03
62.3.1	FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DE	.00	.00	2 223.81	.00	2 223.81
62.3.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	2 223.81	.00	2 223.81
62.3.1.1.3	MN TX N	.00	.00	2 217.71	.00	2 217.71
62.3.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	6.10	.00	6.10
62.3.2	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	.00	.00	1 000.00	.00	1 000.00
62.3.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 000.00	.00	1 000.00
62.3.2.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	1 000.00	.00	1 000.00
62.3.3	MATERIAL DE ESCRITORIO	.00	.00	8 112.75	102.10	8 010.65
62.3.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	8 112.75	102.10	8 010.65
62.3.3.1.3	MN TX N	.00	.00	8 053.98	102.10	7 951.88
62.3.3.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	58.77	.00	58.77
62.3.8	OUTROS	.00	.00	925.57	.00	925.57
62.3.8.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	925.57	.00	925.57
62.3.8.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	925.57	.00	925.57
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	.00	.00	22 192.25	22.42	22 169.83
62.4.1	ELECTRICIDADE	.00	.00	15 428.87	22.42	15 406.45
62.4.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	15 428.87	22.42	15 406.45
62.4.1.1.1	MN TX R	.00	.00	93.22	.00	93.22
62.4.1.1.3	MN TX N	.00	.00	15 335.65	22.42	15 313.23
62.4.2	COMBUSTIVEIS	.00	.00	5 359.56	.00	5 359.56
62.4.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	5 359.56	.00	5 359.56
62.4.2.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	7.70	.00	7.70
62.4.2.1.6	MN COMBUSTIVEIS P/VIATURAS	.00	.00	5 351.86	.00	5 351.86
62.4.2.1.6.2	MN GASOLEO IVA 50% C/TA	.00	.00	2 053.57	.00	2 053.57
62.4.2.1.6.3	MN GASOLEO IVA 50% S/TA	.00	.00	3 298.29	.00	3 298.29

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 008

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.4.3	AGUA	.00	.00	1 403.82	.00	1 403.82
62.4.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 403.82	.00	1 403.82
62.4.3.1.1	MN TX R	.00	.00	1 403.82	.00	1 403.82
62.5	DESLOCACOES, ESTADAS E TRANSP	.00	.00	3 677.13	.00	3 677.13
62.5.1	DESLOCACOES E ESTADAS	.00	.00	3 676.03	.00	3 676.03
62.5.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	3 676.03	.00	3 676.03
62.5.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEL	.00	.00	3 676.03	.00	3 676.03
62.5.2	TRANSPORTES DE PESSOAL	.00	.00	1.10	.00	1.10
62.5.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1.10	.00	1.10
62.5.2.1.5	MN NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1.10	.00	1.10
62.6	SERVICOS DIVERSOS	.00	.00	66 877.91	200.11	66 677.80
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	.00	.00	18 464.18	.00	18 464.18
62.6.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	18 464.18	.00	18 464.18
62.6.1.1.1	MN INSTALACOES	.00	.00	7 800.00	.00	7 800.00
62.6.1.1.1.4	MN ISENTAS	.00	.00	7 800.00	.00	7 800.00
62.6.1.1.3	MN ALUGUER LONGA DURACAO	.00	.00	8 267.71	.00	8 267.71
62.6.1.1.3.3	MN ALD VIATURAS MERCADORIAS TX	.00	.00	5 246.54	.00	5 246.54
62.6.1.1.3.5	MN ALD VIATURAS DE PASSAGEIROS	.00	.00	3 021.17	.00	3 021.17
62.6.1.1.4	OUTROS ALUGUERES	.00	.00	2 311.93	.00	2 311.93
62.6.1.1.4.3	MN TX N	.00	.00	2 311.93	.00	2 311.93
62.6.1.1.5	ALUGUER DE EQUIPAMENTO	.00	.00	84.54	.00	84.54
62.6.1.1.5.3	GRENKE RENTING - CT 094012874	.00	.00	84.54	.00	84.54
62.6.2	COMUNICACAO	.00	.00	27 648.95	3.00	27 645.95
62.6.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	27 648.95	3.00	27 645.95
62.6.2.1.3	MN TX N	.00	.00	27 226.58	3.00	27 223.58
62.6.2.1.4	MN ISENTAS	.00	.00	422.37	.00	422.37
62.6.3	SEGUROS	.00	.00	3 306.01	197.11	3 108.90
62.6.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	3 306.01	197.11	3 108.90
62.6.3.1.1	MN SEGUROS DIVERSOS	.00	.00	967.53	.00	967.53
62.6.3.1.1.1	MN MULTIRISCOS	.00	.00	76.53	.00	76.53
62.6.3.1.1.3	RESPONSABILIDADE CIVIL	.00	.00	891.00	.00	891.00
62.6.3.1.2	MN VIATURAS	.00	.00	1 147.85	197.11	950.74
62.6.3.1.2.1	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS C/T	.00	.00	601.06	.00	601.06
62.6.3.1.2.2	MN VIATURAS DE MERCADORIAS S/T	.00	.00	546.79	197.11	349.68
62.6.3.1.3	OUTROS SEGUROS	.00	.00	1 190.63	.00	1 190.63
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	.00	.00	474.00	.00	474.00
62.6.5.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	474.00	.00	474.00
62.6.5.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	474.00	.00	474.00
62.6.6	DESPESAS DE REPRESENTACAO	.00	.00	1 310.95	.00	1 310.95
62.6.6.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 310.95	.00	1 310.95
62.6.6.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	1 310.95	.00	1 310.95
62.6.7	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	.00	.00	6 735.07	.00	6 735.07
62.6.7.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	6 735.07	.00	6 735.07
62.6.7.1.1	MN TX 5%	.00	.00	1 071.36	.00	1 071.36
62.6.7.1.3	MN TX N	.00	.00	5 663.71	.00	5 663.71
62.6.8	OUTROS SERVICOS	.00	.00	8 938.75	.00	8 938.75
62.6.8.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	330.53	.00	330.53
62.6.8.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	79.68	.00	79.68
62.6.8.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	250.85	.00	250.85
62.6.8.1.5.1	PORTAGENS C/TA	.00	.00	240.45	.00	240.45
62.6.8.1.5.2	PORTAGENS S/TA	.00	.00	10.40	.00	10.40
62.6.8.2	ENC.BANC.	.00	.00	8 478.22	.00	8 478.22

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 009

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.6.8.2.1	ENC.BANC.ISENTO	.00	.00	97.12	.00	97.12
62.6.8.2.2	ENC.BANC.TX N	.00	.00	8 381.10	.00	8 381.10
62.6.8.9	OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	.00	.00	130.00	.00	130.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	524 660.18	137 500.73	400 427.05
						13 267.60CR
63.1	REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAI	.00	.00	44 153.55	1 023.47	43 130.08
63.1.1	REMUNERACOES	.00	.00	32 039.06	.00	32 039.06
63.1.2	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	.00	.00	999.18	.00	999.18
63.1.4	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	2 635.47	.00	2 635.47
63.1.5	AJUDAS DE CUSTO	.00	.00	178.70	.00	178.70
63.1.6	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	.00	.00	8 301.14	1 023.47	7 277.67
63.2	REMUNERACOES DO PESSOAL	.00	.00	322 203.82	102 770.95	232 700.47
						13 267.60CR
63.2.1	REMUNERACOES	.00	.00	260 912.41	82 776.72	191 403.29
						13 267.60CR
63.2.2	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	.00	.00	29 746.99	9 159.05	20 587.94
63.2.2.1	SUB REFEIÇÃO	.00	.00	29 746.99	9 159.05	20 587.94
63.2.4	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	25 353.29	8 473.21	16 880.08
63.2.7	HORAS EXTRAORDINARIAS	.00	.00	3 784.78	1 165.75	2 619.03
63.2.8	AJUDAS DE CUSTO	.00	.00	178.70	.00	178.70
63.2.9	RESCISÃO CONTRATO	.00	.00	2 227.65	1 196.22	1 031.43
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	.00	.00	85 882.70	19 951.42	65 931.28
63.5.1	ENCARGOS - SEG. SOCIAL	.00	.00	68 523.76	19 951.42	48 572.34
63.5.2	ENCARGOS - CK. G. APOSENTAÇÕES	.00	.00	17 210.92	.00	17 210.92
63.5.3	ENCARGOS - ADSE	.00	.00	148.02	.00	148.02
63.6	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABAL	.00	.00	3 491.19	.00	3 491.19
63.8	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	7 127.05	94.38	7 032.67
63.8.1	GASTOS DIVERSOS	.00	.00	7 127.05	94.38	7 032.67
63.8.1.1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	.00	.00	900.00	.00	900.00
63.8.1.2	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	1 089.34	13.90	1 075.44
63.8.1.3	OUTROS COM IVA DEDUTIVEL TXN	.00	.00	258.43	.00	258.43
63.8.1.4	MAT.PROTECÇÃO E FARDAMENTO	.00	.00	1 431.35	.00	1 431.35
63.8.1.5	G.D. NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	23.45	.00	23.45
63.8.1.6	SEGURO SAUDE GRUPO	.00	.00	3 414.00	80.48	3 333.52
63.8.1.7	OUTROS COM IVA DEDUTIVEL TXR	.00	.00	10.48	.00	10.48
63.9	ESTIMATIVAS ENC.FERIAS/NATAL	.00	.00	61 801.87	13 660.51	48 141.36
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMO	.00	.00	93 963.92	44 564.31	49 400.24
						.63CR
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	92 731.31	44 036.19	48 695.75
						.63CR
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	66 008.39	32 982.16	33 026.86
						.63CR
64.2.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	2 970.34	630.63	2 339.71
64.2.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	23 752.58	10 423.40	13 329.18
64.3	ACTIVOS INTANGIVEIS	.00	.00	1 232.61	528.12	704.49
64.3.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	.00	1 232.61	528.12	704.49
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	.00	.00	23 891.96	.00	23 891.96
68.1	IMPOSTOS	.00	.00	1 368.39	.00	1 368.39
68.1.2	IMPOSTOS INDIRECTOS	.00	.00	584.06	.00	584.06

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 010

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
68.1.2.1	IMPOSTO DE SELO	.00	.00	3.38	.00	3.38
68.1.2.2	IVA SUPORTADO	.00	.00	580.68	.00	580.68
68.1.3	TAXAS	.00	.00	484.33	.00	484.33
68.1.4	TAXAS CNPD	.00	.00	300.00	.00	300.00
68.7	GASTOS E PERDAS EM INVESTIMENT	.00	.00	290.35	.00	290.35
68.7.3	ABATES	.00	.00	290.35	.00	290.35
68.8	OUTROS	.00	.00	22 233.22	.00	22 233.22
68.8.1	CORRECCOES RELATIVAS A PERIODO	.00	.00	17 869.18	.00	17 869.18
68.8.1.9	OUTRAS CORREC.REL.P. ANTERIOR	.00	.00	17 869.18	.00	17 869.18
68.8.2	DONATIVOS	.00	.00	186.18	.00	186.18
68.8.3	QUOTIZACOES	.00	.00	2 304.00	.00	2 304.00
68.8.8	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	.00	.00	1 873.86	.00	1 873.86
68.8.8.1	MULTAS E PENALIDADES	.00	.00	1 873.86	.00	1 873.86
68.8.8.1.2	OUTRAS	.00	.00	1 873.86	.00	1 873.86
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMEN	.00	.00	72.57	.00	72.57
69.1	JUROS SUPORTADOS	.00	.00	72.56	.00	72.56
69.1.1	JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDO	.00	.00	72.56	.00	72.56
69.1.1.4	OUTROS	.00	.00	25.35	.00	25.35
69.1.1.4.4	OUTROS - ISENTOS	.00	.00	25.35	.00	25.35
69.1.1.5	JUROS DE MORA E COMPENSATORIOS	.00	.00	47.21	.00	47.21
69.8	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINA	.00	.00	.01	.00	.01
69.8.8	OUTROS	.00	.00	.01	.00	.01
69.8.8.4	OUTROS - ISENTOS	.00	.00	.01	.00	.01
72	PRESTACOES DE SERVICIOS	.00	.00	.00	789 446.76	789 446.76CR
72.1	SERVICIOS DIVERSOS	.00	.00	.00	789 446.76	789 446.76CR
72.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	.00	789 446.76	789 446.76CR
72.1.1.3	MN TX N	.00	.00	.00	789 446.76	789 446.76CR
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	.00	.00	.00	3 567.86	3 567.86CR
75.1	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS E	.00	.00	.00	3 567.86	3 567.86CR
75.1.1	IEFP - CENTRO EMPREGO E FORMAC	.00	.00	.00	3 567.86	3 567.86CR
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO V	.00	.00	.00	1.16	1.16CR
77.1	EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	.00	1.16	1.16CR
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	.00	.00	.00	8 545.16	8 545.16CR
78.2	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	.00	.00	.00	25.00	25.00CR
78.7	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVEST	.00	.00	.00	2 922.76	2 922.76CR
78.7.1	ALIENACOES	.00	.00	.00	2 922.76	2 922.76CR
78.7.1.1	DE ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	.00	2 922.76	2 922.76CR
78.8	OUTROS	.00	.00	.00	5 597.40	5 597.40CR
78.8.1	CORRECCOES RELATIVAS A PERIODO	.00	.00	.00	27.80	27.80CR
78.8.8	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	.00	.00	.00	5 569.60	5 569.60CR
78.8.8.4	OUTROS - ISENTOS	.00	.00	.00	5 569.60	5 569.60CR
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REN	.00	.00	1 897.50	7 098.39	5 200.89CR
79.1	JUROS OBTIDOS	.00	.00	1 897.50	7 098.06	5 200.56CR
79.1.1	DE DEPOSITOS	.00	.00	1 897.50	7 098.06	5 200.56CR
79.2	DIVIDENDOS OBTIDOS	.00	.00	.00	.33	.33CR
79.2.8	OUTRAS	.00	.00	.00	.33	.33CR

Em 2015/03/03 as 12:21:53 por Hugo Simplicio

2014/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 011
(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	36 102.77	.00	197 233.29	161 130.52	36 102.77
81.2	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO	36 102.77	.00	36 102.77	.00	36 102.77
81.2.1	IMPOSTO ESTIMADO P/O PERIODO	36 102.77	.00	36 102.77	.00	36 102.77
81.8	RESULTADO LIQUIDO EXERCICIO	.00	.00	161 130.52	161 130.52	.00
	*** TOTAIS FINAIS	91 655.50	91 655.50	9 821 600.36	9 821 600.36	2 246 611.81 2 246 611.81CR

EMES, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

31/12/2014

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio Atribuído aos Detentores do capital da					Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Prestações Suplement. e o/inst.Cap. Pro	Reservas Legais	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
POSIÇÃO EM 01/01/2013		250 000	302 060	8 144	-47 320	174 014	686 898
ALTERAÇÕES NO PERÍODO: Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio				17 401	156 613	-174 014	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2013						161 131	161 131
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL						-12 883	
POSIÇÃO EM 31/12/2013		250 000	302 060	25 545	109 293	161 131	848 029
ALTERAÇÕES NO PERÍODO: Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	14			8 057	153 074	-161 130	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2014						96 786	96 786
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL						-64 344	
POSIÇÃO EM 31/12/2014		250 000	302 060	33 602	262 367	96 786	944 814

Empresa Municipal de Estacionamento de S. Maria
 Cont. Nº 504 610 163

Em 2015/03/03 as 17:20:31 por Hugo Simplicio

2014/12/31

PAG. 001

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
11	CAIXA	.00	.00	7 347.91	5 909.37	1 438.54
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	2 828 689.57	2 063 706.74	764 982.83
13	DEPOSITOS A PRAZO	.00	.00	1 045 000.00	1 045 000.00	.00
14	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIR	.00	.00	400.66	.00	400.66
21	CLIENTES	.00	.00	19 885.00	19 885.00	.00
22	FORNECEDORES	.00	.00	244 788.04	246 110.62	1 322.58CR
23	PESSOAL	.00	.00	229 218.04	229 218.04	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	36 102.77	746 116.18	756 731.15	10 614.97CR
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PA	.00	.00	2 444 686.96	2 490 651.69	45 964.73CR
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	20 730.94	16 952.61	3 778.33
31	COMPRAS	.00	.00	1 677.17	1 677.17	.00
32	MERCADORIAS-EXISTENCIAS	26 937.78	28 614.95	55 552.73	55 552.73	.00
43	ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	671 993.91	443 458.12	228 535.79
44	ATIVOS INTANGIVEIS	.00	.00	5 635.97	2 054.83	3 581.14
51	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00CR
53	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40CR
55	RESERVAS	.00	.00	.00	33 601.63	33 601.63CR
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	415 546.42	677 912.96	262 366.54CR
61	CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS	28 614.95	26 937.78	28 614.95	26 937.78	1 677.17
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	.00	.00	213 996.49	2 324.63	211 671.86
63	GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	524 660.18	137 500.73	387 159.45
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMO	.00	.00	93 963.92	44 564.31	49 399.61
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	.00	.00	23 891.96	.00	23 891.96
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMEN	.00	.00	72.57	.00	72.57
72	PRESTAOES DE SERVICIOS	.00	.00	.00	789 446.76	789 446.76CR
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	.00	.00	.00	3 567.86	3 567.86CR
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO V	.00	.00	.00	1.16	1.16CR
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	.00	.00	.00	8 545.16	8 545.16CR
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REN	.00	.00	1 897.50	7 098.39	5 200.89CR
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	36 102.77	.00	197 233.29	161 130.52	36 102.77
*** TOTAIS FINAIS		91 655.50	91 655.50	9 821 600.36	9 821 600.36	1 712 692.68 1 712 692.68CR

